



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE DEFESA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO/ CPNV

Título: CENTRO DE ARTE E CULTURA NAVIRAÍ - Valorização da arte e cultura sul-mato-grossense	
Data da defesa: 21/11/2024	
Local: Auditório CPNV / UFMS	Horário: 11h30
Orientador (a): CAMILA AMARO DE SOUZA	
Acadêmico (a): Sibely dos Reis Medeiros	
RGA: 2020.1704.001-8	

BANCA EXAMINADORA

	Membro	Titulação	Instituição
Presidente (Orientador)	CAMILA AMARO DE SOUZA	Doutorado	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Avaliador UFMS	RICARDO BATISTA BITENCOURT	Doutorado	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Avaliador Externo	ANTONIO DE JESUS NAZARETH NETO	Mestrado	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Após os procedimentos de apresentação oral, arguição e defesa, o(a) acadêmico(a) foi considerado(a):

(X) Aprovado(a) () Reprovado(a)

Terminada as considerações, a sessão foi dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pela banca examinadora.

Naviraí (MS), 21 de Novembro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por CAMILA AMARO DE SOUZA, Professora do Magistério Superior, em 21/11/2024, às 14:28, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Antonio de Jesus Nazareth Neto, Usuário Externo, em 21/11/2024, às 14:32, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por RICARDO BATISTA BITENCOURT, Professor do Magisterio Superior, em 22/11/2024, às 10:23, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 5263377 e o código CRC AD0AADAB.

CAMPUS DE NAVIRAÍ

Rodovia MS 141, Km 04, Saída para Ivinhema Cx Postal 103
Fone: (67) 3409-3401
CEP 79950-000 - Naviraí - MS

CENTRO DE ARTE E CULTURA NAVIRAÍ

Valorização da arte e cultura sul-mato-grossense

Sibely dos Reis Medeiros

Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo; UFMS; sibely.medeiros@ufms.br

Camila Amaro de Souza

Professora Doutora Arquiteta e Urbanista; UFMS; camila.amaro@ufms.br

RESUMO

A cultura e a arte na educação são as ferramentas que moldam mentes criativas, nutrem a empatia e constroem pontes para um mundo mais inclusivo e inspirador. A expressão da arte e reconhecimento da cultura e a tradição são responsáveis por definirem as características de uma população, por isso é importante que elas sejam valorizadas e incentivadas desde a infância. Visando a carência de um equipamento urbano cultural de grande porte e infraestrutura de qualidade em cidades no interior Do Mato Grosso do Sul, promovendo o incentivo e valorização cultural em Naviraí. Esse tema, compreende a necessidade e propõe ideias que viabilize as atividades culturais e sociais na cidade. Diante de exposto, definiu-se como tema para o Trabalho de Conclusão de Curso, um Centro de Arte e Cultura para a cidade de Naviraí MS.

Palavras chave: Educação, Incentivo, Reconhecimento, Tradição.

ABSTRACT

Culture and art in education are the tools that shape creative minds, nurture empathy and build bridges to a more inclusive and inspiring world. The expression of art and recognition of culture and tradition are responsible for defining the characteristics of a population, so it is important that they are valued and encouraged from childhood. Aiming at the lack of large-scale urban cultural equipment and quality infrastructure in cities in the interior of Mato Grosso do Sul, promoting cultural encouragement and appreciation in Naviraí. This theme understands the need and proposes ideas that make cultural and social activities in the city viable. In view of the above, the theme for the Course Conclusion Work was defined as an Art and Culture Center for the city of Naviraí MS.

Keywords: Education, Incentive, Recognition, Tradition.

1. Introdução

O trabalho desenvolvido busca despertar o interesse pela cultura sul-mato-grossense, entender as origens e reconhecer o Mato Grosso do Sul no contexto histórico brasileiro. Além do desenvolvimento cultural, incentiva também a educação e o desenvolvimento social, proporcionando interação de diferentes faixas etárias e classes sociais através de atividades culturais e artísticas.

Os centros de arte e cultura na educação promovem a apreciação, compreensão e participação ativa nas diversas formas de expressão artística. Desenvolvendo a o pensamento crítico e a empatia nos estudantes, contribuindo para uma educação enriquecedora. Desempenha um papel importante na preservação e divulgação do patrimônio cultural, estimulando o interesse e a valorização da arte e da cultura em geral.

As oportunidades de aprendizagem de arte, dentro e fora da escola, mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior. O aluno desenvolve sua cultura de arte fazendo, conhecendo e apreciando produções artísticas, que são ações que integram o perceber, o pensar, o aprender, o recordar, o imaginar, o sentir, o expressar, o comunicar. (BRASIL, 1998).

O objetivo principal é promover a participação ativa nas diversas formas de expressão artística e cultural, através de programas educativos, como: aulas de dança, instrumentos musicais, teatro, pintura, artesanatos, apresentação de grupos culturais, palestras e demais eventos que promovam a inclusão e diversidade cultural.

Entre os objetivos específicos estão: Fornecer programas de arte, como pintura de telas, esculturas de barro, desenhos a mão, etc.; Apresentações educativas e culturais: danças folclóricas, peças de teatro. Leituras, recitações de poemas. Produção de Filmes ou Vídeos: Criar curtas-metragens sobre temas culturais; Projetos de Pesquisa: Investigar artistas, movimentos artísticos ou tradições culturais específicas.

Oferecer workshops e atividades práticas para desenvolver habilidades artísticas através de oficinas criativas, oferecendo atividades práticas de criação artística para desenvolver habilidades artísticas na escola pode ser uma excelente maneira de estimular a criatividade e o talento dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado

enriquecedor e experiências artísticas significativas. Essas atividades podem envolver os alunos de forma interativa e prática, permitindo uma maior compreensão e apreciação da arte e cultura.

Expor os alunos a uma variedade de formas de arte e cultura organizando atividades como visitas virtuais a museus, galerias de arte, apresentações teatrais, concertos musicais, oficinas de dança, exposições de arte local, palestras com artistas e atividades de arte colaborativa que envolvam diferentes mídias.

Estimular o pensamento crítico e a apreciação artística, pode ser feito através da análise de obras de arte, incentivando a discussão e reflexão sobre diferentes perspectivas e interpretações. A apreciação artística pode ser fomentada ao explorar uma variedade de formas de arte, ler sobre artistas e movimentos artísticos, e participar em discussões e workshops relacionados à arte.

Promover a inclusão e a diversidade cultural, compreende em implementar currículos que representam diversas culturas, celebrar datas e tradições de diferentes grupos étnicos, e oferecer suporte para alunos de diferentes origens culturais para garantir um ambiente educacional acolhedor e inclusivo.

Criar parcerias com escolas e educadores para enriquecer o ensino de artes nas escolas, os educadores de arte podem inspirar os alunos, ensinando-lhes técnicas, teorias e história da arte, além de promover a apreciação e compreensão das diferentes formas de expressão artística. Integração de artes e conhecimento mais aprofundado sobre a cultura, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, estimulando o pensamento crítico, a autoexpressão e a apreciação estética.

Proporcionar um ambiente seguro e inspirador para os alunos explorarem sua criatividade, o primeiro ambiente socializador de qualquer indivíduo é o ambiente familiar, independentemente de sua estrutura ou composição, o qual possibilita um aprendizado em termos de afetividade e identidade.

O ambiente escolar vem complementar o que é apresentado inicialmente pela família. A influência do ambiente na aprendizagem de uma criança pode se dar por diversos motivos como a estrutura física, com espaço para dar condições de locomoção, exercícios físicos

e brincadeiras. O acolhimento é outro fator que contribui de maneira positiva para uma boa socialização no meio. A forma como as informações são apresentadas, de maneira organizada e clara promove o interesse e o despertar pelo conhecimento. (SILVA et al., 2010).

2. Referencial Teórico

De acordo com o antropólogo britânico Edward Burnett Tylor, "cultura e civilização, entendidas em sua acepção mais ampla, constituem um conjunto intrincado que engloba o saber, as convicções, a arte, a moral, a lei, os costumes e outras habilidades ou costumes adquiridos pelo indivíduo enquanto integrante da sociedade" (TILIO, 2009).

A cultura abrange não apenas os aspectos visíveis, como a linguagem, a alimentação, a vestimenta e as manifestações artísticas, mas também os aspectos invisíveis, como as crenças, os valores morais, as normas sociais e as formas de organização social. Ela influencia a maneira como pensamos, nos comportamos e nos relacionamos.

A arte é definida não pelos seus aspectos materiais ou técnicos, mas sim pelo seu significado e contexto dentro do mundo da arte. Após o surgimento da arte conceitual no século XX, a arte passou a ser definida por conceitos e ideias, não mais por características visuais ou técnicas, acreditava que a arte contemporânea desafia definições tradicionais e exige uma abordagem mais filosófica e interpretativa. (DANTO, 2020).

O processo de institucionalização da cultura, cujo principal expoente seja a criação dos Ministérios da Cultura, está a formação e consolidação das indústrias culturais. Também a regulamentação delas caberá aos Estados nacionais, submetidos, inclusive, a acordos internacionais. É também no pós Segunda Guerra Mundial – com maior intensidade a partir da década de 1970 - que começa a configuração do processo conhecido como globalização. Esse fenômeno provocou a reconfiguração dos Estados nacionais para lidar com as novas questões que surgiam nos cenários internos e nas relações internacionais, tanto em termos econômicos quanto políticos e sociais.

Esse processo tem repercussões profundas no mundo da cultura, considerado até então como uma esfera cindida da economia e da política e passa a ser vista com um nicho a ser explorado economicamente e, também, como forma de difundir os padrões culturais

de uma dada sociedade. Assim, nas últimas três décadas do século XX, o tema cultura foi despontando como elemento revitalizador do pensamento nas Ciências Humanas, no sentido de interpretar as novas configurações políticas, econômicas, bem como as práticas sociais. (FERNANDES, 2011).

No Brasil, a cultura figurou nos textos constitucionais a partir de 1934, em capítulo dedicado à educação e cultura, cujas disposições referem-se à proteção das ciências, das artes e da cultura em geral. Em 1988, a Constituição fala pela primeira vez em direitos culturais. O artigo 215 estabelece os direitos culturais na categoria de direitos humanos fundamentais, dispondo que “o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais (BRASIL, 1988).

Herdamos de Portugal as normas relativas à construção de uma casa de morada. Ocorreu, no entanto, que, em terras portuguesas, devido à imensa variedade de paisagens, cada qual com seus recursos e a presença árabe por mais de seiscentos anos no país, a arquitetura popular assumiu aspectos muito variados, decorrentes tanto da diversidade de técnicas construtivas empregadas como dos climas variados, o que é importante, como dos programas de necessidade, os norteadores básicos do partido arquitetônico. (LE MOS, 1993).

O ser humano é um ser sempre em busca, que cria necessidades, mas não renuncia à sua identidade cultural, que é construída através das artes, incluindo música, teatro, artesanato, artes plásticas e outras formas de expressão. O cidadão de Mato Grosso do Sul não poderia se afastar dessa liturgia. A história e a cultura se entrelaçam, contudo, são os museus que mantêm a identidade preservada.

O estado de Mato Grosso do Sul abriga diversos museus e edificações antigas que evidenciam o interesse cultural e o impacto dos processos de progresso econômico e social. Entre eles, destacam-se: Dom Aníbal Barreira, em Porto Murtinho (Padaria Velha); Cine São José e Aduana, em Bela Vista; Usina, em Ponta Porã; e Esplanada Ferroviária em Três Lagoas, Campo Grande, Água Clara, Aquidauana, Miranda e Corumbá.

Por exemplo, o Museu Arqueológico indica que, antes mesmo da descoberta do Brasil, os indígenas Guaicurús controlavam toda a área do Pantanal. Por exemplo, o Museu de

Miranda recorda que a cidade, que foi emancipada em julho de 1778, foi a pioneira no Estado na produção de açúcar.

Os museus, em todas as regiões, preservam a memória cultural e a história, como em Murtinho, que possui o acervo do ciclo da erva-mate, e nas cidades que sofreram influência da ferrovia, a história da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB). Na cidade de Campo Grande, os museus mais relevantes incluem o José Antônio Pereira (da fundação de Campo Grande), o Exército, o Museu de História Natural (Dom Bosco), o Museu de Arte Contemporânea, o Museu de História da Medicina, o Instituto Histórico e Geográfico, o Memorial da Cultura Indígena, a Casa da Ciência e Cultura, o Museu da Imagem e do Som, e o Museu da Imagem e do Som. Os museus registram a história da economia, da sociedade, da música, da literatura, do artesanato e das artes visuais, em suma, representam a sociedade. (CONCEIÇÃO, 2016).

Imagem 01: Cultura MS



Fonte: <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/a-cultura-de-mshttps://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/no-dia-nacional-da-cultura-fcms-destaca-a-pluralidade-cultural-do-estado/> Acesso em: 25/04/2024
<https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/no-dia-nacional-da-cultura-fcms-destaca-a-pluralidade-cultural-do-estado/> Acesso em: 25/04/2024

A integração cultural ocorre principalmente através da música, que é o principal estímulo para a fusão de culturas. O estado promove essa integração ao longo de todo o ano, através de festivais e celebrações regionais. Um desses eventos é o Festival América do Sul, que reúne música, dança, artesanato e espaços para discussões sobre as inquietações

compartilhadas sobre o progresso econômico e social, bem como o meio ambiente, já que essa confluência ocorre no centro do Pantanal.

Em Mato Grosso do Sul, as festividades incluem a Festa do Sobá em Campo Grande, o Banho de São João em Corumbá, a Festa da Linguíça em Maracaju, a Festa da Linguíça em São Gabriel do Oeste, a Festa do Ovo em Anastácio, a Festa da Farinha em Anastácio, os rodeios de Aparecida do Taboado, Inocência, Cassilândia e Santa Rita do Pardo, além da Procissão dos Navegantes e a Festa do Peixe em Bataguassu. (CONCEIÇÃO, 2016).

Maria Adélia Menegazzo, professora, doutora em Teoria da Literatura, escritora e crítica de artes plásticas, ressalta que a Cultura não é somente um produto, mas também um processo. De acordo com a especialista no tema, é crucial refletir sobre como os artistas de Campo Grande contribuem para uma estética local-urbana, e como eles mantêm a independência estética da experiência pessoal e procuram uma interação com as formas da tradição local, alterando-as. (HILCAR, 2020).

De acordo com Adélia, nas artes visuais, as obras/monumentos vão estabelecendo visualidades, reforçando símbolos cruciais para a formação de uma cultura local. Ela menciona como exemplos de obras de arte públicas, o Monumento às Araras de Cleir Ávila; o Monumento aos Pioneiros, de Neide Ono e Marisa Tibana, localizado em frente ao Horto Florestal; o Guerreiro Guaicuru, de Humberto Espíndola, na Praça Cuiabá; o Guerreiro Guaicuru, de Anor Pereira Mendes, no Parque das Nações Indígenas; os Ipês, de Isaac de Oliveira, no SESC Cultura, além de muitos outros espalhados pela cidade. (HILCAR, 2020).

No que se refere à defesa de uma escola para todos e muito particularmente o conceito de “Educação para Todos não implica, automaticamente, inclusão”. O princípio fundamental da primeira é o de que todas as crianças deveriam ter oportunidade de aprender; o princípio que norteia a segunda é o de que todas as crianças deveriam ter oportunidade de aprender juntas, o que pode não acontecer se forem excluídas. Tanto uma como a outra “preconizam o acesso à educação” contudo, a inclusão deseja consegui-lo “sem que haja discriminação ou exclusão para qualquer indivíduo ou grupo dentro ou fora do sistema educativo”. Espectro de necessidades, expresso em alguns exemplos na Tabela 1 (UNESCO, 2005):

Imagem 02: Tabela 1 e 2.**Tabela 1.** Exemplos de grupos marginalizados, excluídos e vulneráveis.

Crianças abusadas	Crianças que trabalham
Crianças refugiadas ou deslocadas	Minorias linguísticas
Minorias religiosas	Migrantes
Crianças portadoras de deficiências	Crianças nômadas
Minorias étnicas	Órfãos de HIV (SIDA)
Crianças vítimas de pobreza	
Crianças em zonas de conflito/crianças soldados	

Nota: Adaptado de *Orientações para a Inclusão: garantindo o acesso a todos*, de UNESCO, 2005, p.8.

Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Culturais e religiosas	Económicas	Risco ambiental	Risco biológico
Alunos de diferentes culturas, religiões e minorias étnicas.	Alunos carenciados em situações económicas desfavoráveis (círculos de pobreza instalada e geracional).	Alunos com ritmos diferentes de desenvolvimento e aprendizagem, problemas de comportamento. Alunos em situação de/e risco e/ou perigo como é o caso das crianças vítimas de abandono, maus tratos, oriundas de famílias multidesafiadas com problemáticas específicas (desemprego, modos de vida marginais).	Alunos com necessidades educativas especiais, (incapacidade intelectual, motora, sensorial, emocional e problemas do desenvolvimento.

Denominador comum: necessidades socioafetivas mobilização de competências pessoais e sociais.

Fonte: UNESCO, 2005.

Distinguimos, as populações em situação de risco ambiental onde consideramos os alunos com ritmos diferentes de desenvolvimento e aprendizagem, problemas de comportamento, e/ou em situação de perigo e risco, como é o caso das crianças vítimas de abandono, maus tratos, situações econômicas desfavoráveis (caso dos círculos de pobreza instalada e geracional), e/ou oriundas de famílias multidesafiadas e/ou com problemáticas específicas (desemprego, modos de vida marginais). Consideramos ainda as populações em situação de risco biológico, ou com necessidades educativas especiais,

com incapacidades de natureza diversa (intelectual, e/ou motora, e/ou sensorial, e/ou emocional) e problemas associados de desenvolvimento, que requerem especificidades curriculares e pedagogias diferenciadas expressas na Tabela 2 (UNESCO, 2005).

Não se trata da presença física das crianças na escola, mas do sentimento de pertença à mesma e ao grupo. O aluno deve sentir que pertence àquele lugar e a organização escolar deve sentir-se responsável por ele. Identificamos assim na escola diferenças resultantes de aspetos de natureza económica, social e cultural, bem como incapacidades de foro individual. (RIBEIRO, 2015).

A educação e a cultura ganham destaque na esfera pública ao orientar o imaginário e as ações dos indivíduos/sujeitos. As economias globais estão redescobrimo a educação como um elemento crucial para as estratégias de desenvolvimento. As nações industrializadas aplicam recursos na aquisição de conhecimento, ou seja, no aprimoramento das habilidades cognitivas e sociais de seus habitantes. Contudo, no processo neoliberal, o acesso irrestrito às ferramentas culturais faz parte dessa ação e, ao mesmo tempo, se apresenta como um componente do problema.

A cultura, vista como um componente transversal em várias áreas da vida (educação, política, economia), pode estimular sentimentos de pertença, identidade e cidadania. Esses conceitos desempenham um papel duplo: podem preparar para as novas exigências do mercado de trabalho, mas, quase sempre, resultam em indivíduos críticos e cientes de seus direitos e responsabilidades sociais (OLIVEIRA, 2020).

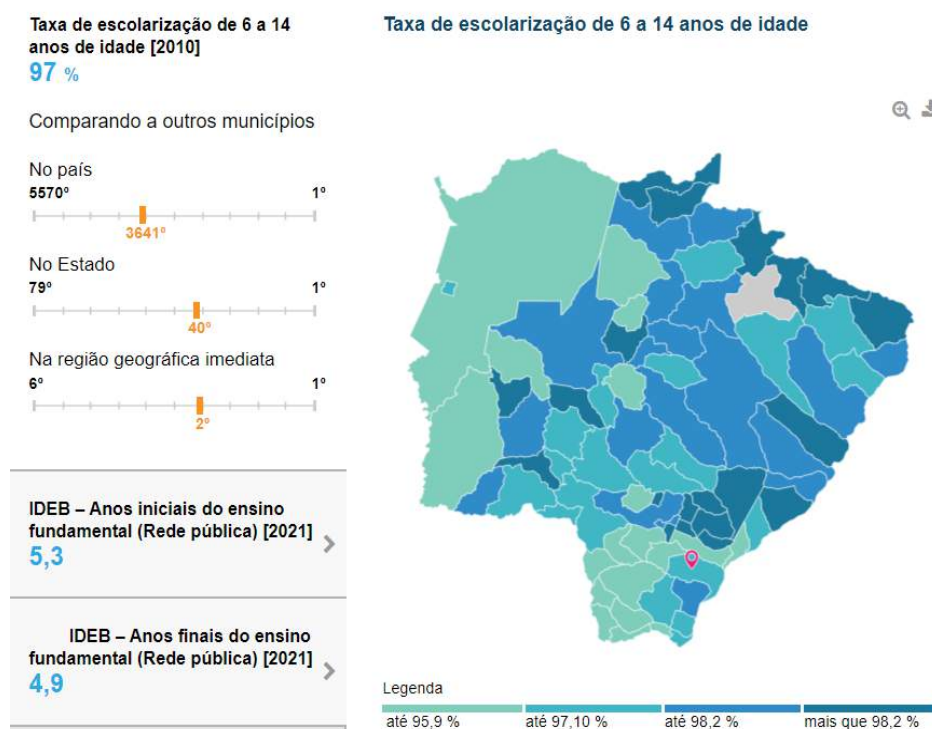
3. Metodologia

O município de Naviraí, MS está localizado no centro oeste ao sul de Mato Grosso do Sul, Fundada em 1952, emancipada em 11 de novembro de 1963, Naviraí, sendo uma população de cinquenta mil habitantes (IBGE, 2022).

O centro de arte e cultura pode enriquecer a comunidade local, promover a criatividade e expressão artística, e servir como um espaço de encontro e aprendizado. Buscando parcerias com artistas locais, instituições educacionais e organizações culturais para diversificar as ofertas e atrair um público amplo. “Fortalecer a cultura organizacional

eleva a possibilidade de mudança, consequentemente de inovação, que delineia um novo caminho que pode ser traçado pela organização”. (JESUS, 2020).

Imagem 03: Taxa de escolarização Naviraí



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/navirai/panorama> Acesso em: 28/04/2024.

O Centro de Arte e Cultura como atividade escolar, em toda Rede de Ensino de Naviraí, atendendo o Ensino Fundamental e Ensino Médio, buscamos entender a necessidade educacional da região. De acordo com dados do IBGE, em 2010 no Município de Naviraí, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 40 de 79. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3641 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,3 e para os anos finais, de 4,9. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 19 e 10 de 79. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3133 e 2256 de 5570.

Para o avanço e desenvolvimento do projeto será preciso que o mesmo seja pautado na legislação pertinente a projetos de caráter comercial, dessa forma deverá ser consultada as seguintes legislações:

A Lei Complementar nº 195 de 11 de abril de 2018, dispõe sobre a revisão do plano diretor do município de Naviraí MS, nela encontramos informações pertinentes sobre a política de cultura no município, através da Subseção 1, referente à cultura, esporte e lazer.

Art. 23 - A política Municipal da Cultura, que se baseia em práticas e projetos cujo plano de trabalho garante o processo de ação cultural junto à sociedade e a instalação de atividades culturais pertinentes às necessidades da população, contemplando a comunidade e seu perfil cultural, observará as seguintes diretrizes: Estimular e promover exposições, espetáculos, conferências, debates, feiras, projeções cinematográficas, festejos, eventos populares e todas as demais atividades ligadas ao desenvolvimento artístico-cultural do município; Realizar promoções destinadas à integração social da população, com vistas ao incremento da arte e da cultura; Promover intercâmbio com instituições culturais, mediante convênio que possibilite exposições, reuniões e realizações de caráter artístico-cultural.

Partindo do princípio de elaboração de projeto, em pesquisa a Lei Complementar nº63/2006, dispõe sobre o código de obras do município de Naviraí, encontramos as seguintes informações em relação às escolas e estabelecimentos congêneres e locais de reunião e salas de espetáculo:

Art. 97 - As edificações destinadas a escolas e estabelecimentos congêneres, além das exigências do presente Código no que lhes couber, deverão: Estar recuadas no mínimo 3,00 m (três metros) de qualquer divisa; obedecer às normas da Secretaria de Educação do Estado e/ou do Município.

As edificações destinadas a auditórios, cinemas, teatros, salões de baile, ginásios de esporte, templos religiosos, salões comunitários e similares, deverão atender às seguintes disposições: As circulações internas à sala de espetáculos de até 100 (cem) lugares, terão nos seus corredores longitudinais e transversais largura mínima de 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros). Estas larguras mínimas serão acrescidas de 0,10 m (dez centímetros) por fração de 50 lugares; Para salas de espetáculo tais como: teatros, anfiteatros, cinemas e auditórios, haverá obrigatoriamente sala de espera, cuja área mínima deverá ser de 0,20 m² (vinte centímetros quadrados) por pessoa, considerando-se a lotação máxima; Ter os dispositivos de prevenção contra incêndio de conformidade com

as determinações deste Código; Todos os locais de reunião e salas de espetáculo deverão ter iluminação e ventilação adequada à sua função, natural ou artificial, e sob responsabilidade do autor do projeto.

A área escolhida para realização do projeto se encontra localizada entre a Avenida Fátima do Sul, Avenida Brasil, Avenida Ponta Porã, Rua Jupiter e Rua Herschel, pertencente à região ZUMS (Zona de uso misto faixa norte e faixa sul), de acordo com a Lei Complementar nº63/2006 referente ao Código de Obras e da Lei Complementar nº195/2018 referente ao Plano diretor do município de Naviraí.

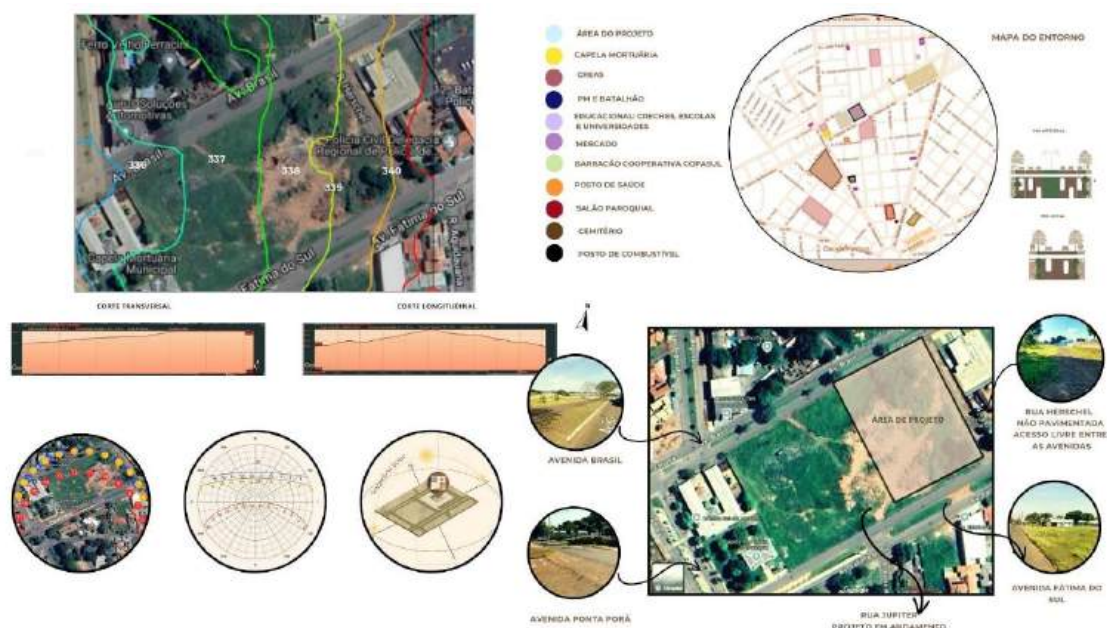
Em pesquisa na Gerência de Obras de Naviraí, obtive informações que o terreno é de propriedade privada, (atualmente não há terrenos públicos disponíveis), futuramente haverá uma rua separando a região, denominada Rua Júpiter, sendo assim, foi considerada na elaboração do projeto foi escolhida a área 2, totalizando 8,100m².

A região destinada à ZUMS, permite o uso residencial, comercial e institucional, com taxa de ocupação referente a 90% e 10% de permeabilidade, recuo mínimo de quatro metros e não há limite máximo de altura estipulado.

A escolha do terreno para a implantação do projeto partiu-se de sua localização, estando na área central e localizado em uma via de fácil acesso a população de toda a cidade. O local possui comércio, delegacias, mercados, escolas, faculdades et, em suas proximidades.

A análise climática do município com um clima subtropical úmido, com grandes amplitudes térmicas diárias, prevalecendo a estação quente entre os meses de outubro à abril, sendo janeiro o mês com maior índice térmico. Em contrapartida, os meses de maio a junho apresentam o menor índice térmico, com temperaturas médias. Os ventos predominantes decorrem da direção Nordeste, Leste e Norte, respectivamente, apresentando variações sazonais ao longo do ano.

Imagem 04: dados do terreno



Fonte: Autora, 2024.

4. Resultados

O conceito arquitetônico está direcionado à escassez de equipamentos culturais na região, visto que, não há possibilidades de aprendizagem artística e cultural acessíveis em Naviraí, a proposta se baseia em valorizar a identidade cultural, as práticas e artistas locais.

O partido arquitetônico está pautado nos acessos, a ideia foi criar uma edificação que se integrasse com a região, gerando conexão com as pessoas, além de levar conhecimento, proporcionando conectividade e integração com a população.

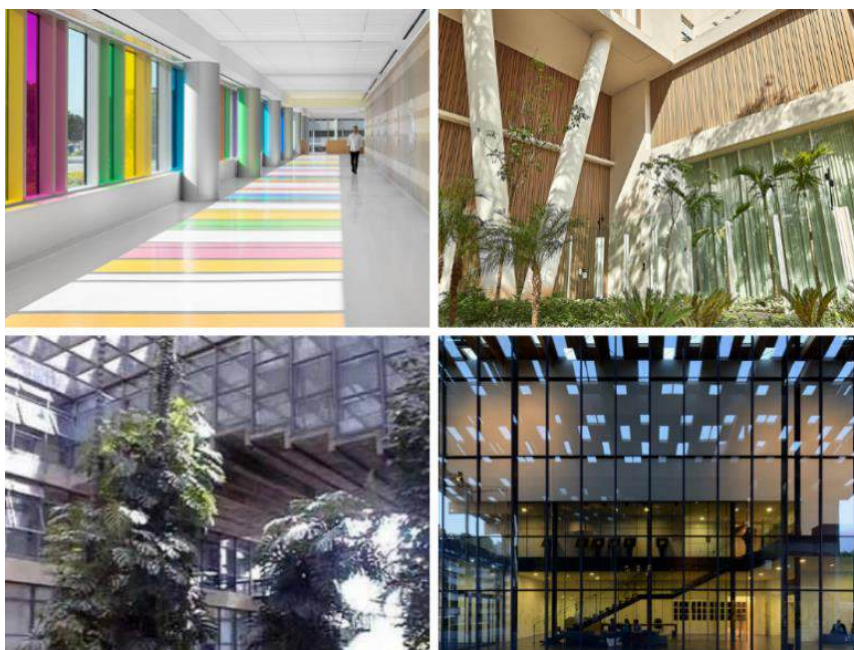
Tratando-se de referência em precedente funcional Cite des Arts et de la Culture na França, a edificação possui plantas com um esquema organizado em suas setorizações. O edifício é marcante, pois integra-se com a natureza do local, a madeira e o vidro, são combinados de forma sutil, permitindo a entrada luz natural.

Na referência em precedente construtivo, o edifício Oscar Ibirapuera em São Paulo, traz consigo em sua fachada, brises de madeira e pilares em “v”, características que foram consideradas na elaboração projetual. Outra referência construtiva, é a Sede da Reitoria

da UNB em Brasília, que traz consigo uma escadaria aparente em concreto e vidro, possibilitando aos visitantes visualizar o declive das escadas suspensas.

Na referência em precedente estético, Omaha VA Ambulatory Care Center Omaha nos EUA, a obra traz consigo uma identidade visual, com vitrais coloridos, uma característica que traz beleza para um corredor que seria sóbrio.

Imagem 05: Referências de projeto



Fonte: <https://healthcaredesignmagazine.com/projects/dignified-design/#slide-5> Acesso em: 03/11/2024
<https://willdealmeida.com.br/bairros/moema-passaros/oscar-ibirapuera> Acesso em: 03/11/2024
<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.048/583> Acesso em: 03/11/2024
https://www.archdaily.com.br/br/01-125452/cite-des-arts-et-de-la-culture-slash-kengo-kuma-and-associates?ad_medium=gallery Acesso em: 03/11/2024

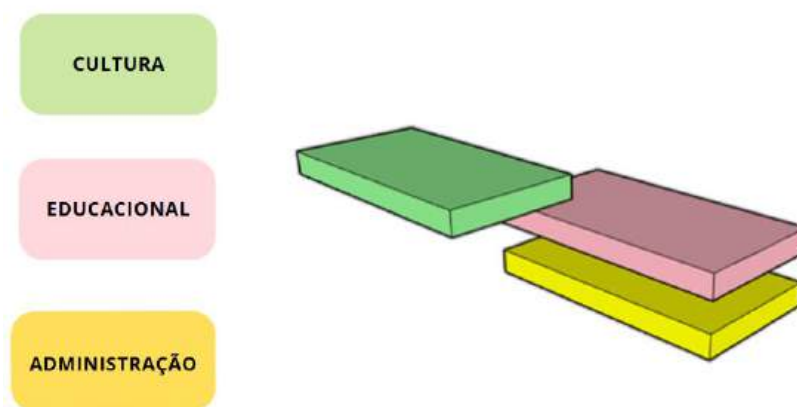
Diante do exposto, elaboramos uma proposta arquitetônica, levando em consideração todas as necessidades do local e do município.

O programa de necessidades, foi baseado em toda a demanda de cada setor, analisando o que há de necessário em cada local, para o melhor funcionamento de todos os ambientes.

PROGRAMA DE NECESSIDADES							
SETOR		SUB SETOR	ÁREA m ²	SETOR		SUB SETOR	ÁREA m ²
ADMINISTRAÇÃO	1	RECEPÇÃO	187m ²	CULTURA	31	FOYER INTERNO	391m ²
	2	SECRETARIA	33m ²		32	AUDITÓRIO 424 LUGARES	972m ²
	3	FINANCEIRO	15m ²		33	COXIA E COPA	54m ²
	4	DIREÇÃO	27m ²		34	CAMARIM	34m ²
	5	COORDENAÇÃO	25m ²		35	ARMAZENAMENTO DE FIGURINO	27m ²
	6	SALA DOS PROFESSORES	51m ²		36	SALA DE SOM	16m ²
	7	SALA DE REUNIÃO	42m ²		37	HALL BANHEIROS	14m ²
	8	TI	27m ²		38	BANHEIROS	23m ² cada
	9	ALMOXARIFADO	42m ²		39	BANHEIROS PCD	3m ² cada
	10	SALA MULTIUSO E COPA	66m ²		40	CIRCULAÇÃO	174m ²
	11	SALA DE CONFERÊNCIA	277m ²		41	PALCO	160m ²
	12	EXPOSIÇÃO E CAFÉ	409m ²		42	FEIRA LIVRE	405m ²
	13	ESPAÇO VERDE	171m ²	ÁREA EXTERNA	43	ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS - 24 VAGAS CARROS/ 20 VAGAS MOTOS/ 16 BICICLETAS	1301m ²
	14	CIRCULAÇÃO	188m ²		44	ÁREA VERDE	2494m ²
	15	ESCADA + ELEVADOR	34m ²		45	CAMINHOS	1201m ²
	16	HALL BANHEIROS	14m ²		46	CPD	8m ²
	17	BANHEIROS	23m ² cada				
	18	BANHEIROS PCD	3m ² cada				
EDUCACIONAL	19	SALA DE ARTES PLÁSTICAS	183m ²				
	20	SALA DE MÚSICA	228m ²				
	21	SALA DE ESCULTURAS	133m ²				
	22	SALA DE DANÇA	127m ²				
	23	SALA DE TEATRO	158m ²				
	24	CANTINA	110m ²				
	25	SALA DE ARTESANATO	126m ²				
	26	ESCADA + ELEVADOR	34m ²				
	27	HALL BANHEIROS	14m ²				
	28	BANHEIROS	23m ² cada				
	29	BANHEIRO PCD	3m ² cada				
	30	CIRCULAÇÃO	356m ²				

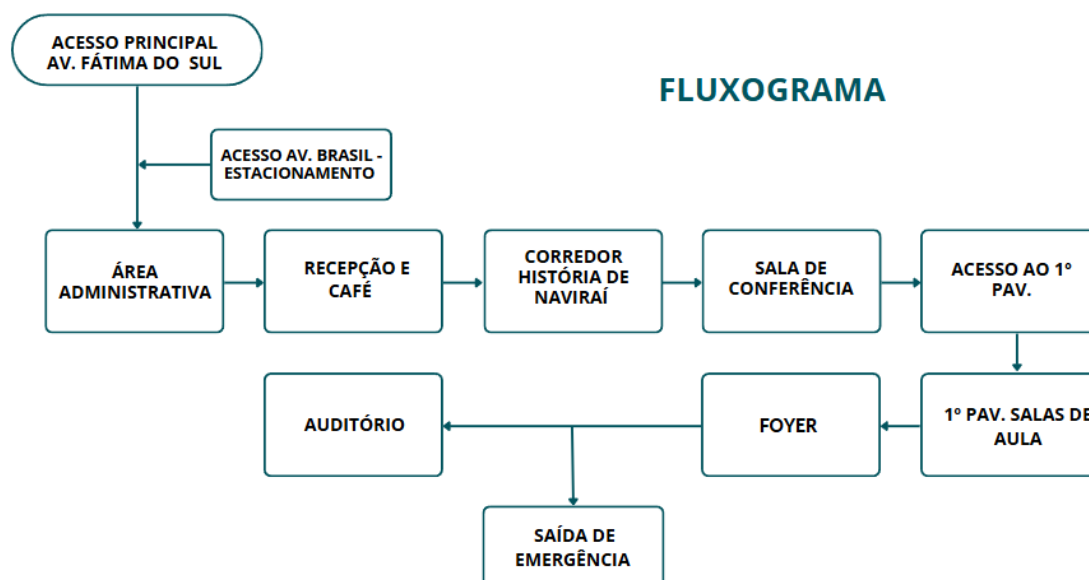
TOTAL:	10.406m ²
TOTAL ÁREA CONSTRUIDA:	6.711m ²

O estudo de volumetria inicialmente, se deu a partir dos eixos de fluxos, proporcionando fácil acesso pela Avenida Fátima do Sul, Avenida Brasil, Rua Herschel e Rua Júpiter. Considerando a logística do espaço, atendimento aos visitantes e privacidade dos colaboradores, assim demonstrado na volumetria abaixo:



O bloco referente a ala administrativa, é o primeiro acesso, ali será realizada a distribuição do público, direcionando os visitantes para as salas administrativas, sala de conferência, salas de aula, auditório etc, No pavimento superior, será direcionado a ala educacional, e dando acesso ao foyer e auditório. No auditório haverá saída para o térreo. A parte externa poderá ter atividades como feiras e exposições externa etc.

No fluxograma podemos ver a distribuição de acessos:



5. O projeto

O processo de criação do projeto, levou em conta todas as pertinências citadas, cada detalhe construtivo, funcional e estético teve embasamento, buscando atender todas as necessidades utilizando-se de materiais disponíveis na região.

No que se trata do processo construtivo, foi adotado a estrutura de concreto armado com lajes nervuradas e vigas fixas, além de pilares fixados entre as paredes. A escolha da laje nervurada se deu a possibilidade de maiores vãos e por suportar uma grande carga de peso.

A inserção de brises de alumínio revestidos em madeira, nas esquadrias, colabora com o clima local, assim como a vegetação fortemente presente no interior e exterior da edificação, trazendo referências biofílicas e espécies encontradas em nossa região. Além de trazer um aspecto artístico, já que algumas árvores trazem em suas características, folhagens coloridas.

Em revestimentos foram utilizados na parte externa elementos naturais, como a pedra moledo, revestimento amadeirado na área externa e interna, além de vidros permitindo integração com a natureza. As pinturas indígenas na parede externa refletem a cultura do Mato Grosso do Sul.

Ao adentrar a edificação, buscamos uma forma de representar a história de Naviraí, história essa contada a partir de fotos históricas que remetem ao início da civilização local, as primeiras ruas, edificações, a construção da arquitetura, costumes e tradições.

Imagem 06: Fachada frontal



Fonte: Autora, 2024.

6. Considerações Finais

Os estudos realizados e as análises feitas, demonstram a importância da implantação de equipamentos culturais, proporcionando conhecimentos diversos e estimulando o lado criativo da população. Toda cidade, independente do seu porte, possui sua história e suas características culturais. Sendo assim, numa cidade com tanta riqueza cultural, como Naviraí, é imprescindível a existência de algum equipamento que permita que o cidadão se sinta conhecedor e faça parte da cultura da cidade. Promover a arte na educação é possibilitar, é dar liberdade, observando o processo como recurso, explorando os potenciais de criação para que esta venha a contribuir na aprendizagem.

Através desse pensamento e análise, trazendo-a para o lado arquitetônico de se observar o mundo, pode-se criar um local de grande impacto social, tanto na aparência, quanto em sua funcionalidade e dessa forma mostrar aspectos positivos quanto a ideia sobre a importância de centros de cultura para a população, contribuindo para a evolução cultural da população presente no local onde o projeto estará designado, podendo dessa forma se tornar um ponto de referência no município.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Will; **Edifício Ibirapuera**. Disponível em: <https://willdealmeida.com.br/bairros/moema-passaros/oscar-ibirapuera> Acesso em 03/11/2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CONCEIÇÃO, Edmir; **Cultura de MS**; Agência de notícias MS, 2016. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/a-cultura-de-ms> Acesso em: 26/04/2024.

DANTO, Arthur; **O que é a arte Tradução e apresentação: Rachel Cecilia de Oliveira e Debora Pazitto**. Belo Horizonte, 2020.

FERNANDES, Natalia M.; **A cultura como direito: reflexões acerca da cidadania cultural**. Londrina, 2011.

HILCAR, Theresa; **Campo Grande constrói identidade cultural que aflora pelas influências das fronteiras e imigrações**. Agência de Notícias do Governo de Mato Grosso do Sul, 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ms.gov.br/campo-grande-constroi-identidade-cultural-que-perpassa-as-influencias-das-fronteiras-e-imigracoes/> Acesso em: 27/04/2024.

IBGE. **Dados Município de Naviraí - Mato Grosso do Sul**. Última atualização em 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/navirai/panorama> Acesso em: 28/04/2024.

JESUS, Nathalli P.; **Cultura Inovativa na Gestão Pública: o caso da Gerência de Educação da Prefeitura Municipal de Naviraí-MS**. Trabalho de Conclusão de Curso UFMS/CPNV. Naviraí, 2020.

LAUANDE, Francisco; **Zimbres: Uma arquitetura e algumas lições**, 2004. Disponível <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.048/583> Acesso em 03/11/2024.

LEMOS, Carlos A. C.; **Transformações do espaço habitacional ocorridas na arquitetura brasileira do século XIX**. São Paulo, 1993.

OLIVEIRA, Alecsandra M.; **Por uma Educação Decolonial**. Revista Educação Básica em Foco, 2020.

PLOCOVA, Joann; **Design Dignificado: Centro de atendimento ambulatorial Omaha VA**, 2021. Disponível em: <https://healthcaredesignmagazine.com/projects/dignified-design/#slide-6> Acesso em: 03/11/2024.

RIBEIRO, Esperança J.; **Diversidade e educação inclusiva: a mediação socioeducativa em contexto escolar**. Viseu, 2015.

SILVA, Maria S. F.; SANTOS, Josivanio S.; DIAS, Thiago J.; **A importância do ambiente para aprendizagem escolar**. Paraíba, 2010.

TILIO, Rogério; **Reflexões acerca do conceito de cultura; Revista eletrônica do Instituto de Humanidades**. Rio de Janeiro, 2009.

UNESCO; **Orientações para a Inclusão: garantindo o acesso a todos**. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Paris, 2005.

WALTEFAUGLE, Nicolas; **Cite des Arts et de la Culture/Kengo Kuma & Associates**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-125452/cite-des-arts-et-de-la-culture-slash-kengo-kuma-and-associates?ad_medium=gallery Acesso em 03/11/2024.



CENTRO DE ARTE E CULTURA NAVIRAÍ

Valorização da arte e cultura sul-mato-grossense



LOCALIZAÇÃO

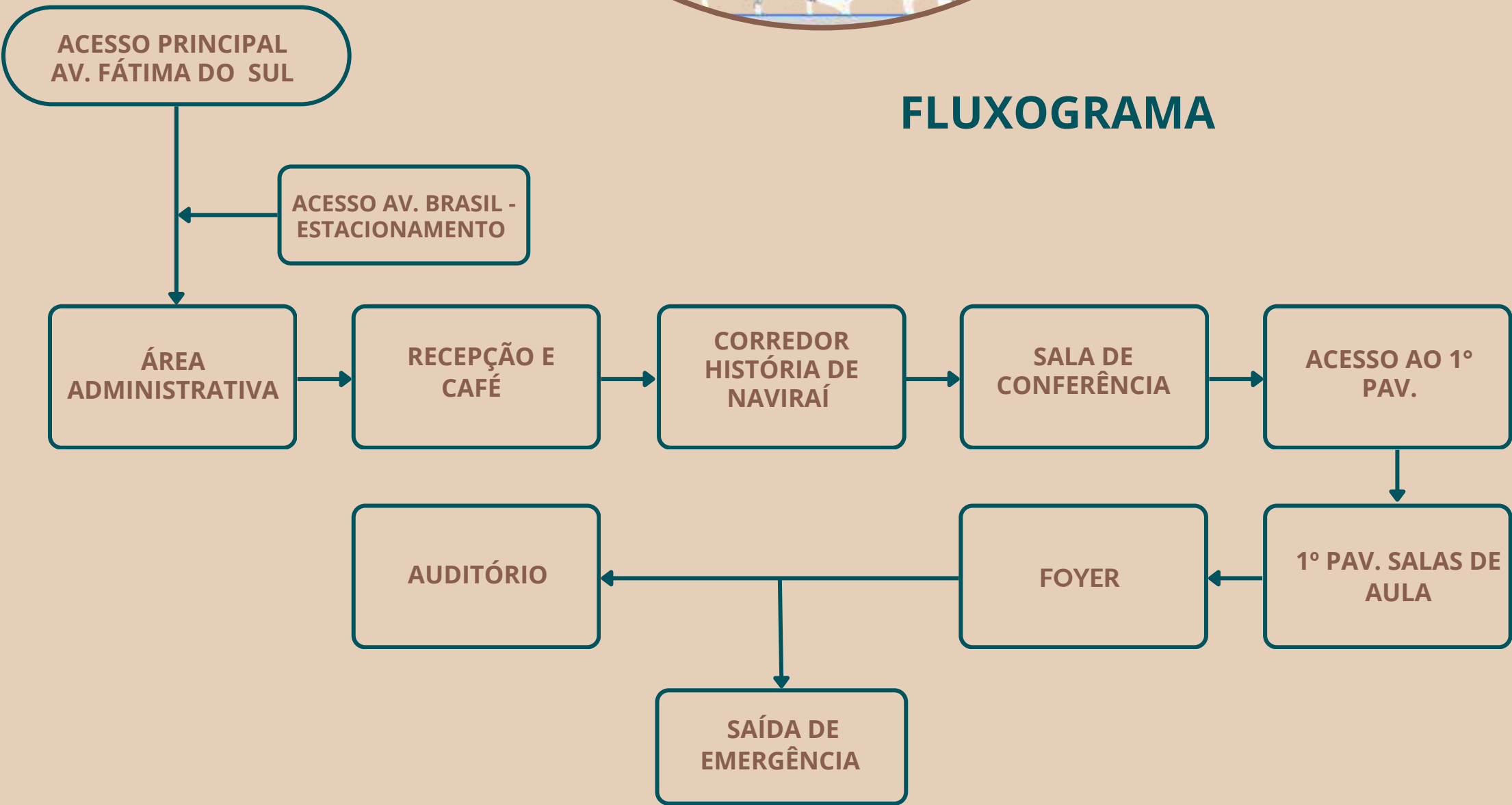
A área escolhida para realização do projeto se encontra localizada entre a Avenida Fátima do Sul, Avenida Brasil, Avenida Ponta Porã, Rua Jupiter e Rua Herschel, pertencente á região ZUMS (Zona de uso misto faixa norte e faixa sul), de acordo com a Lei Complementar nº63/2006 referente ao Código de Obras e da Lei Complementar nº195/2018 referente ao Plano diretor do município de Naviraí.



- ÁREA DO PROJETO
- CAPELA MORTUÁRIA
- CREAS
- PM E BATALHÃO
- EDUCACIONAL: CRECHES, ESCOLAS E UNIVERSIDADES
- MERCADO
- BARRACÃO COOPERATIVA COPASUL
- POSTO DE SAÚDE
- SALÃO PAROQUIAL
- CEMITÉRIO
- POSTO DE COMBUSTÍVEL



FLUXOGRAMA



CONCEITO

O conceito arquitetônico está direcionado à escassez de equipamentos culturais na região, visto que, não há possibilidades de aprendizagem artística e cultural acessíveis em Naviraí, a proposta se baseia em valorizar as práticas e artistas locais.



REFERÊNCIA EM PRECEDENTE CONSTRUTIVO
EDIFÍCIO OSCAR
IBIRAPUERA SÃO PAULO

REFERÊNCIA EM PRECEDENTE ESTÉTICO
CORREDOR DO HOSPITAL OMAHA
VA CARE CENTER, NOS ESTADOS UNIDOS, REFLETE LUZES COLORIDAS POR CAUSA DOS VIDROS COM CORES

PARTIDO

O partido arquitetônico está pautado nos acessos, a ideia foi criar uma edificação que se integrasse com a região, gerando conexão com as pessoas, além de levar conhecimento, proporcionando conectividade e integração com a população.

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIA EM PRECEDENTE CONSTRUTIVO
DETALHE ESCADARIA
AUDITÓRIO - REITORIA
UNB - BRASÍLIA



REFERÊNCIA EM PRECEDENTE FUNCIONAL
CITE DES ARTS ET DE LA
CULTURE FRANÇA



PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR		SUB SETOR	ÁREA m²	SETOR		SUB SETOR	ÁREA m²
ADMINISTRAÇÃO	1	RECEPÇÃO	187m²	CULTURA	31	FOYER INTERNO	391m²
	2	SECRETARIA	33m²		32	AUDITÓRIO 424 LUGARES	972m²
	3	FINANCEIRO	15m²		33	COCKEIA E COPA	54m²
	4	DIREÇÃO	27m²		34	CAMARIM	34m²
	5	COORDENAÇÃO	25m²		35	ARMAZENAMENTO DE FIGURINO	27m²
	6	SALA DOS PROFESSORES	51m²		36	SALA DE SOM	16m²
	7	SALA DE REUNIÃO	42m²		37	HALL BANHEIROS	14m²
	8	TI	27m²		38	BANHEIROS	23m² cada
	9	ALMOXARIFADO	42m²		39	BANHEIROS PCD	3m² cada
	10	SALA MULTILUSO E COPA	66m²		40	CIRCULAÇÃO	174m²
	11	SALA DE CONFERÊNCIA	277m²		41	PALCO	160m²
	12	EXPOSIÇÃO E CAFÉ	409m²		42	FEIRA LIVRE	405m²
	13	ESPAÇO VERDE	171m²	ÁREA EXTERNA	43	ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS - 24 VAGAS CARROS/ 20 VAGAS MOTOS/ 16 BICICLETAS	1301m²
	14	CIRCULAÇÃO	188m²		44	ÁREA VERDE	2494m²
	15	ESCALADA + ELEVADOR	34m²		45	CAMINHOS	1201m²
	16	HALL BANHEIROS	14m²		46	CPD	8m²
	17	BANHEIROS	23m² cada				
	18	BANHEIROS PCD	3m² cada				
EDUCACIONAL	19	SALA DE ARTES PLÁSTICAS	183m²	TOTAL:		10.406m²	
	20	SALA DE MÚSICA	228m²	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA:		6.711m²	
	21	SALA DE ESCULTURAS	133m²				
	22	SALA DE DANÇA	127m²				
	23	SALA DE TEATRO	158m²				
	24	CANTINA	110m²				
	25	SALA DE ARTESANATO	126m²				
	26	ESCALADA + ELEVADOR	34m²				
	27	HALL BANHEIROS	14m²				
	28	BANHEIROS	23m² cada				
	29	BANHEIRO PCD	3m² cada				
	30	CIRCULAÇÃO	356m²				

SETORIZAÇÃO E VOLUMETRIA

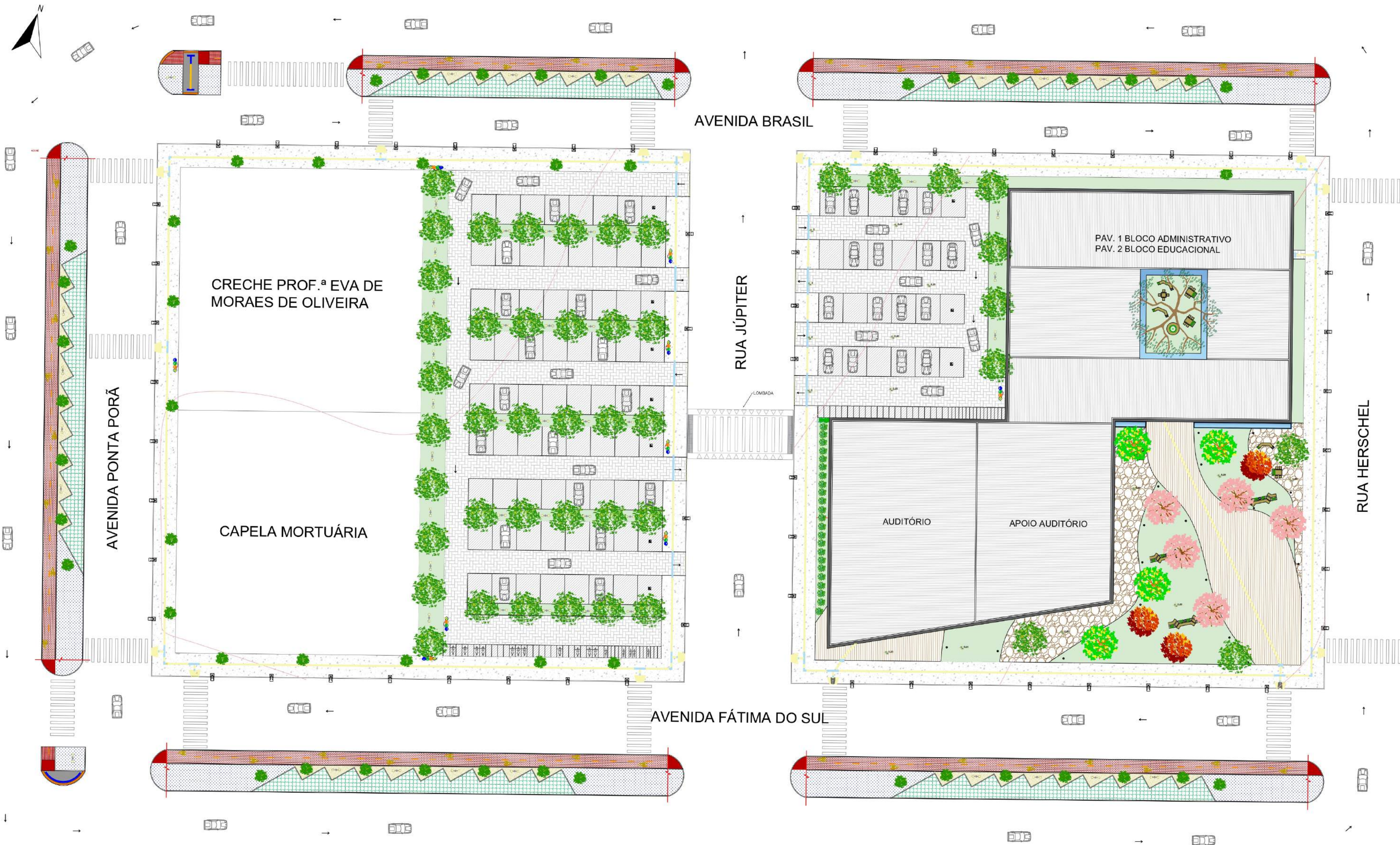
CULTURA

EDUCACIONAL

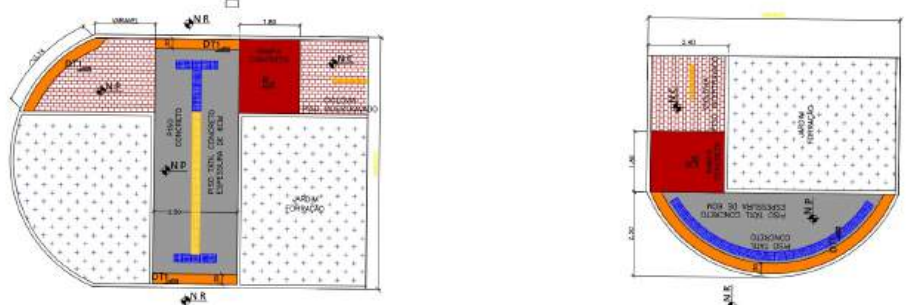
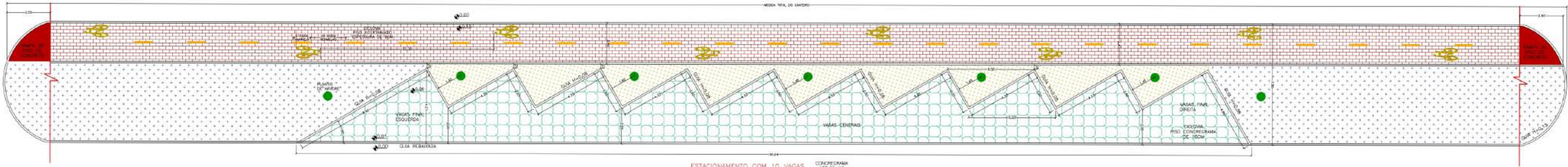
ADMINISTRAÇÃO



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



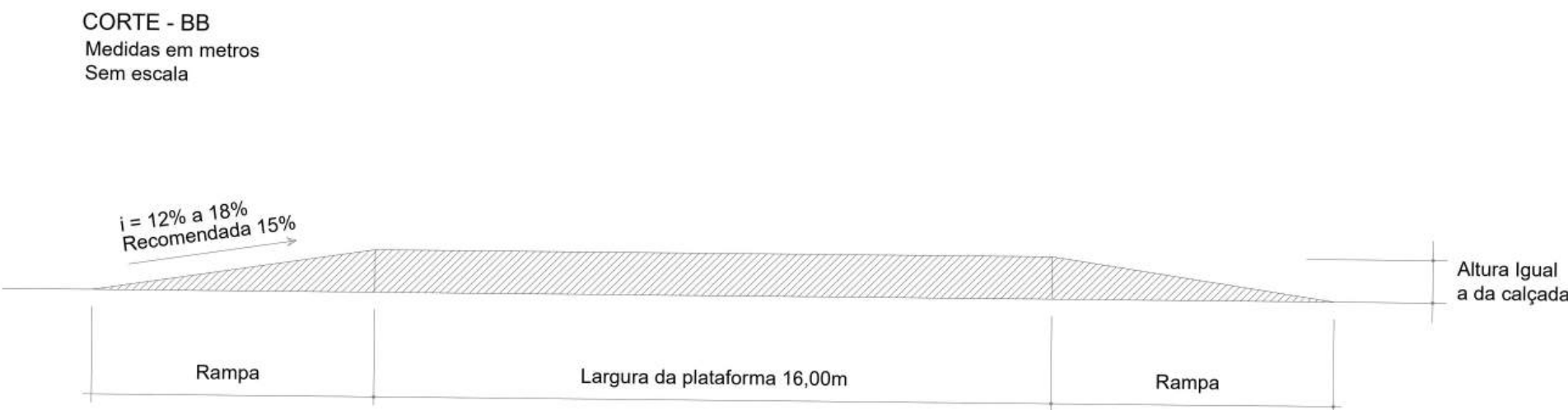
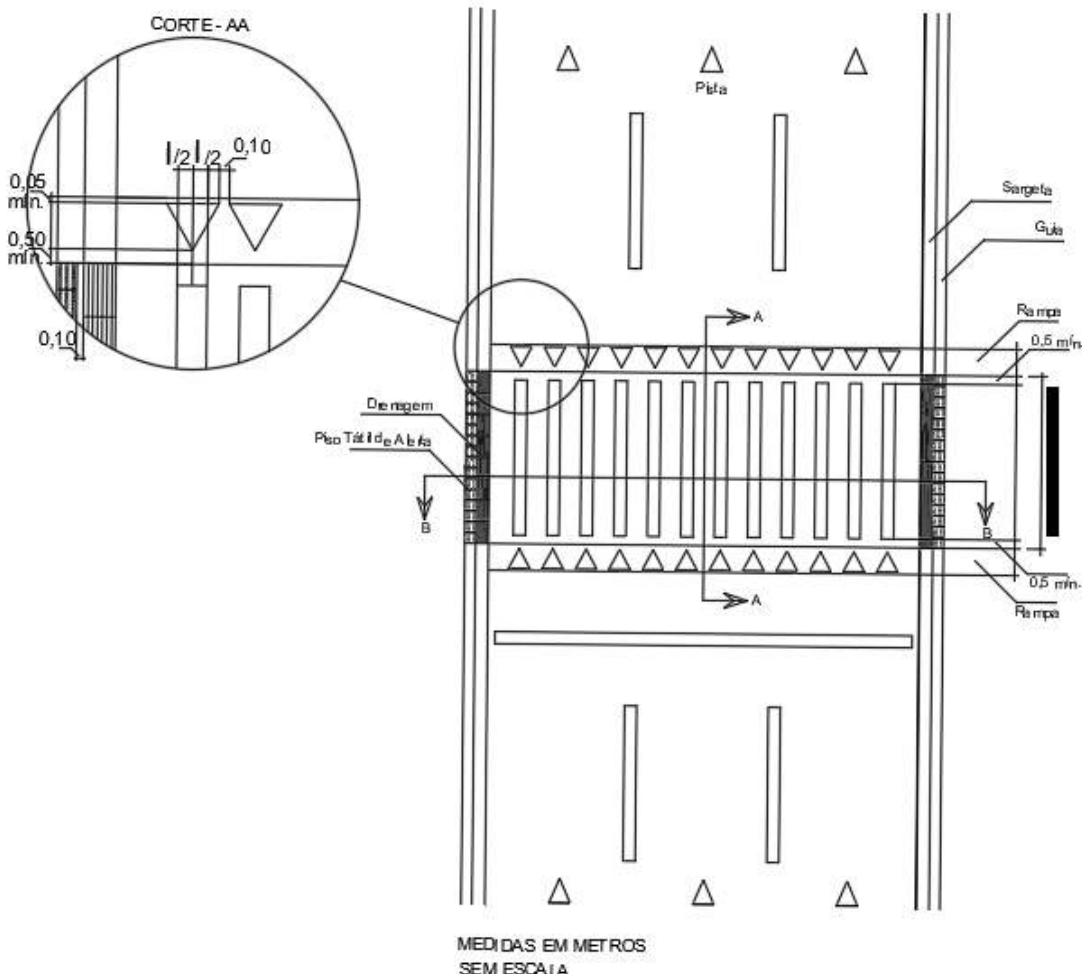
DETALHE CICLOVIA



LEGENDA DE CORES CANTEIRO

- RAMPA
- FORRAÇÃO
- PISO SEXTAVADO
- CICLOVIA
- SINALIZAÇÃO HORIZONTAL
- CONCREGRAMA
- GRAMA ESMERALDA
- PISO TATIL ALERTA
- PISO TATIL DIRECIONAL
- GUIA A EXECUTAR
- GUIA REBAIXADA A EXECUTAR
- GUIA EXISTENTE
- GUIA EXISTENTE A REBAIXAR

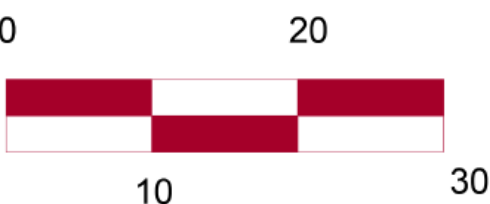
DETALHE LOMBADA



TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

LEGENDA DE SIMBOLOS

- NÍVEL RUA
- NÍVEL PASSEIO
- NÍVEL CICLOVIA
- RAMPA
- REBAIXO



PLANTA DE LAYOUT TÉRREO



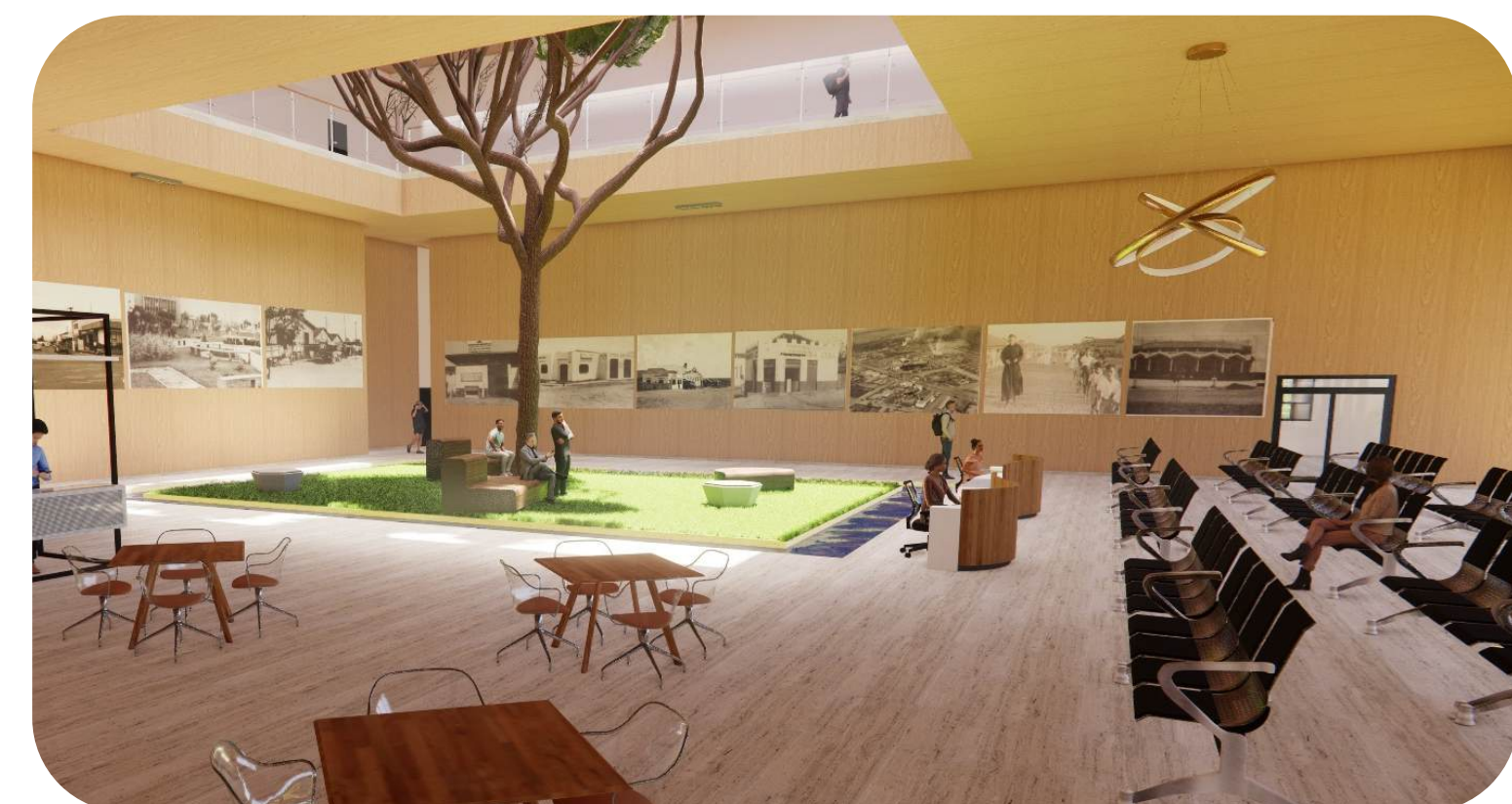
LEGENDA DE AMBIENTES

- 1 RECEPÇÃO 187m²
- 2 SECRETARIA 33m²
- 3 FINANCEIRO 15m²
- 4 DIREÇÃO 27m²
- 5 CORDENAÇÃO 25m²
- 6 SALA DOS PROFESSORES 51m²
- 7 SALA DE REUNIÃO 42m²
- 8 TI 27m²
- 9 ALMOXARIFADO 42m²
- 10 SALA MULTIUSO E COPA 66m²
- 11 SALA DE CONFERÊNCIA 277m²
- 12 EXPOSIÇÃO E CAFÉ 409m²
- 13 ESPAÇO VERDE INTERNO 171m²
- 14 CIRCULAÇÃO 188m²
- 15 ESCADA/ELEVADOR 34m²
- 16 HALL BANHEIROS 14m²
- 17 BANHEIROS 23m²
- 18 BANHEIROS PCD 3m²
- 46 CPD 8m²

SALA DE CONFERÊNCIA



RECEPÇÃO



ESTACIONAMENTO



LEGENDA DE AMBIENTES
ÁREA EXTERNA

- 42 FEIRA 405m²
- 43 ESTACIONAMENTO 1301m²
- 44 ÁREA VERDE 1557m²
- 45 CAMINHOS 1681m²

LEGENDA DE PISOS

- GRAMA ESMERALDA
- PEDRA NATURAL SEIXO DE RIO
- CAMINHOS
- CALÇADA
- SANITÁRIOS

PLANTA DE LAYOUT 1º PAVIMENTO



LEGENDA DE AMBIENTES

- 19 SALA DE ARTES PLÁSTICAS 183m²
- 20 SALA DE MÚSICA 228m²
- 21 SALA DE ESCULTURAS 133m²
- 22 SALA DE DANÇA 127m²
- 23 SALA DE TEATRO 158m²
- 24 CANTINA 110m²
- 25 SALA DE ARTESANATO 126m²
- 26 ESCADA/ELEVADOR 34m²
- 27 HALL BANHEIROS 14m²
- 28 BANHEIROS 23m²
- 29 BANHEIROS PCD 3m²
- 30 CIRCULAÇÃO 356m²
- 31 FOYER INTERNO 391m²
- 32 AUDITÓRIO 514 LUGARES 972m²
- 33 COXIA E COPA 54m²
- 34 CAMARIM 34m²
- 35 ARMAZENAMENTO DE FIGURINO 27m²
- 36 SALA DE SOM 16m²
- 37 HALL BANHEIROS 14m²
- 38 BANHEIROS 23m²
- 39 BANHEIROS PCD 3m²
- 40 CIRCULAÇÃO 174m²
- 41 PALCO AUDITÓRIO 160m²

SALA DE ARTESANATO



SALA DE DANÇA



SALA DE MÚSICA



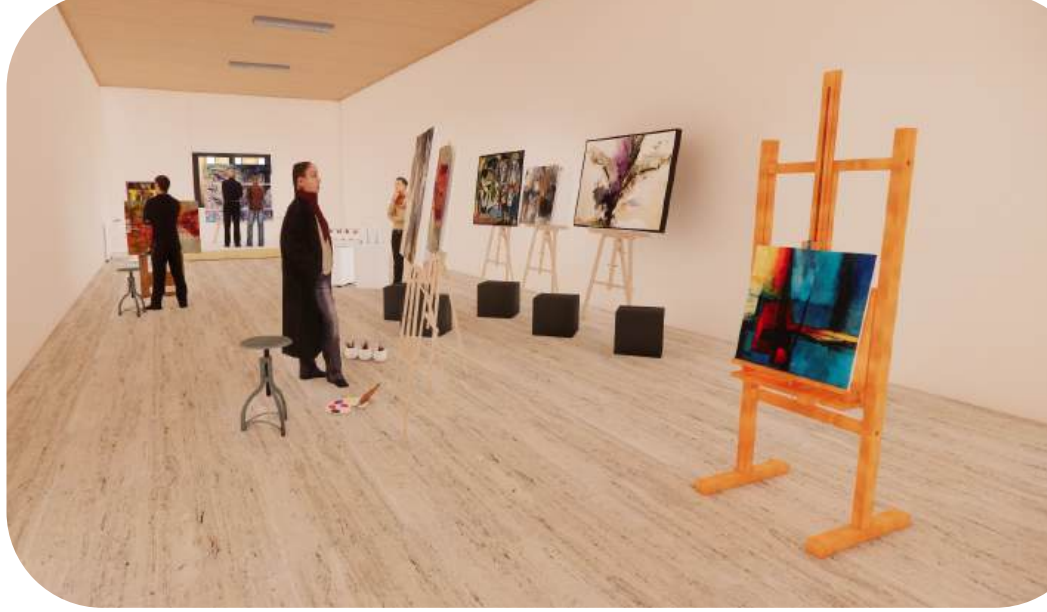
CORREDOR ENTRE AS SALAS



SALA DE TEATRO



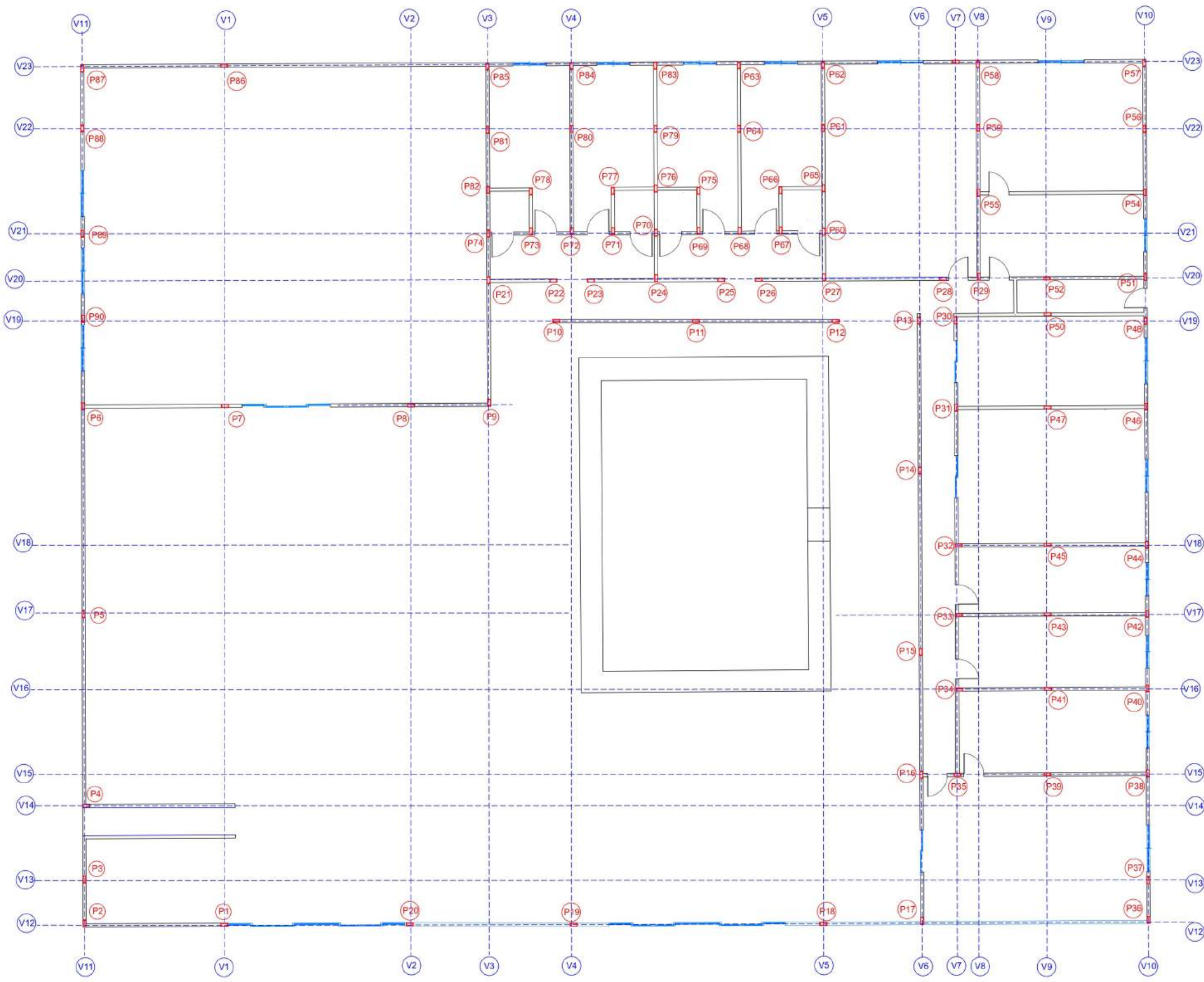
SALA DE PINTURA



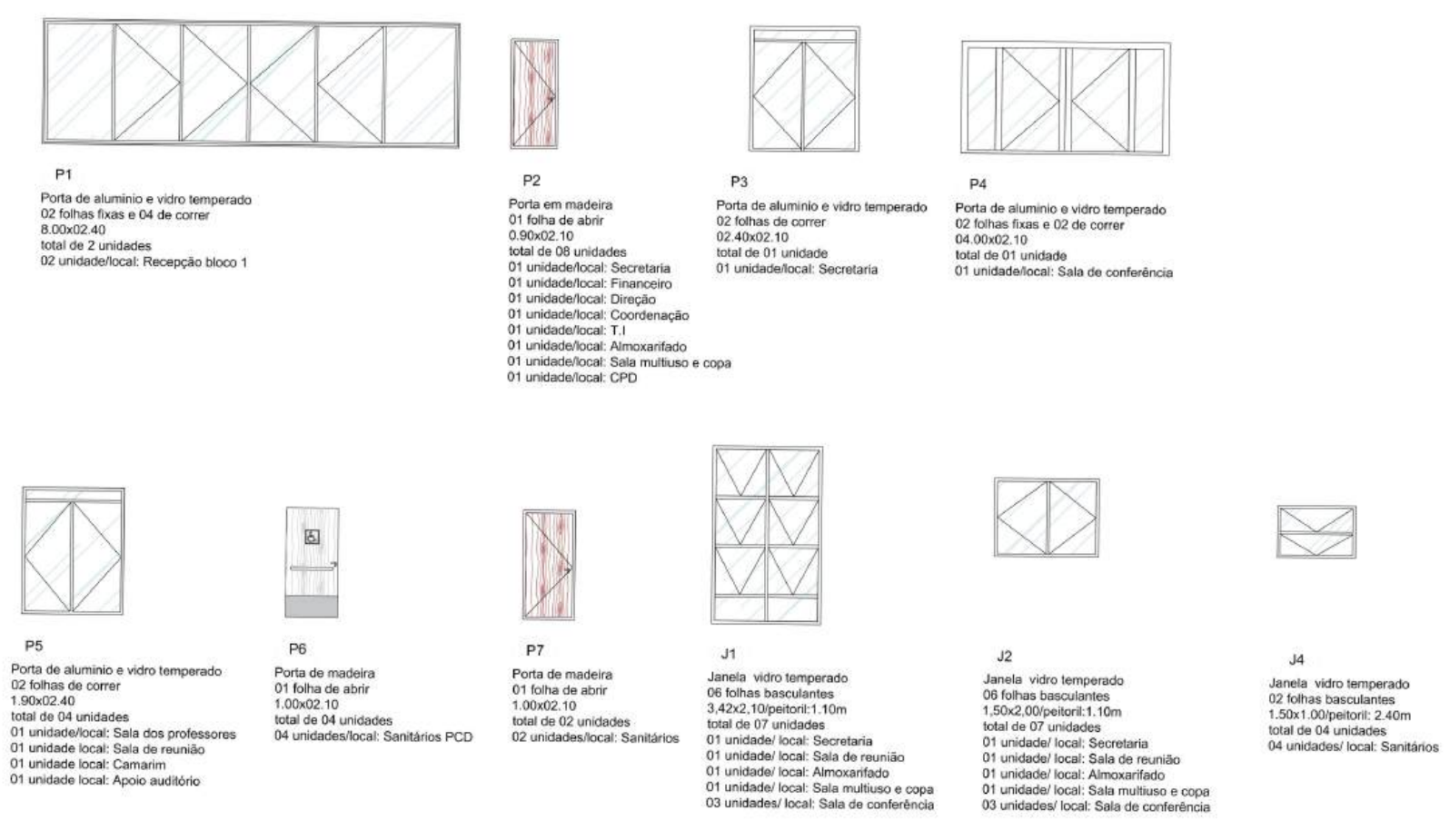
PLANTA BAIXA TÉRREO



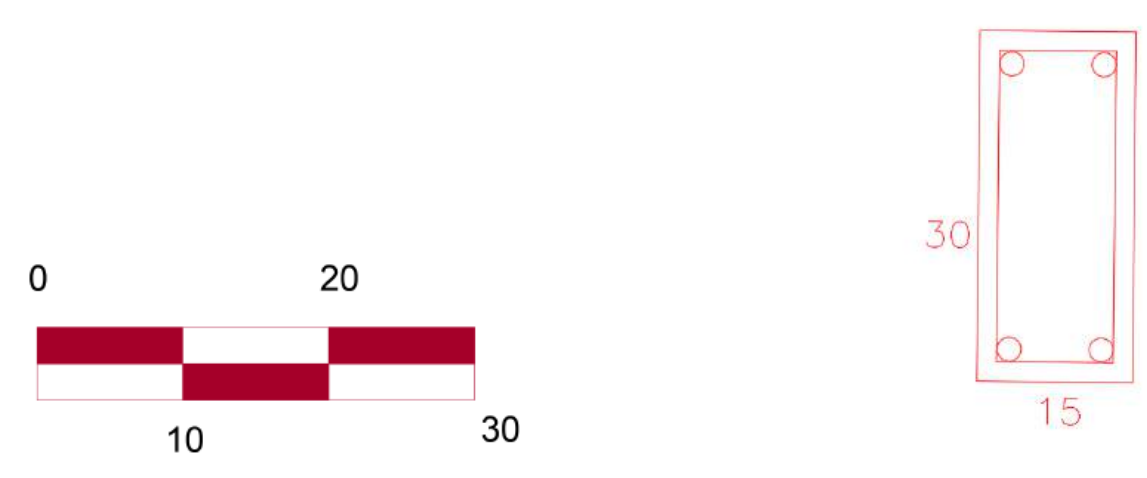
DIMENSIONAMENTO DE PILARES E VIGAS



DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS



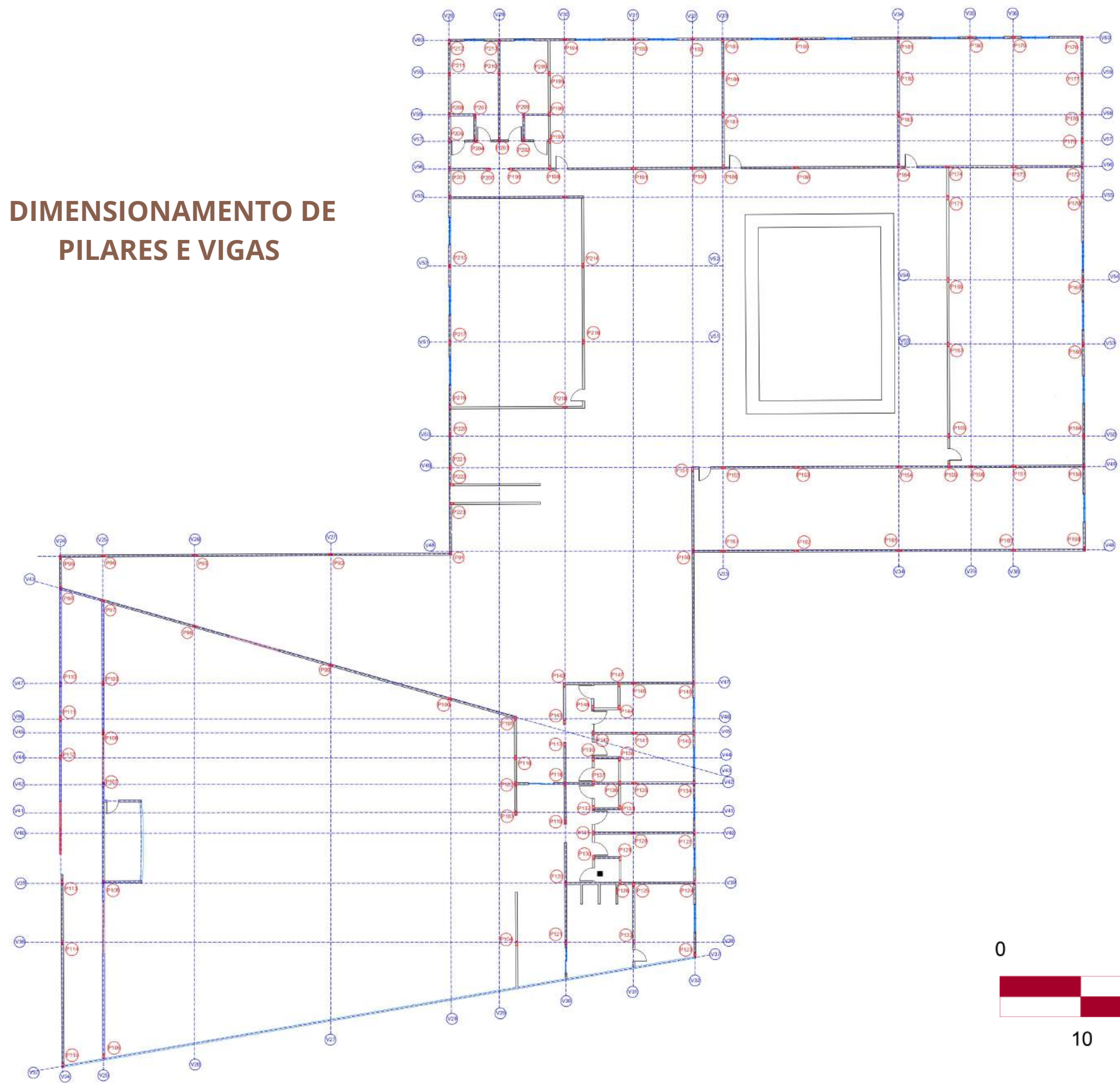
DETALHE PILAR



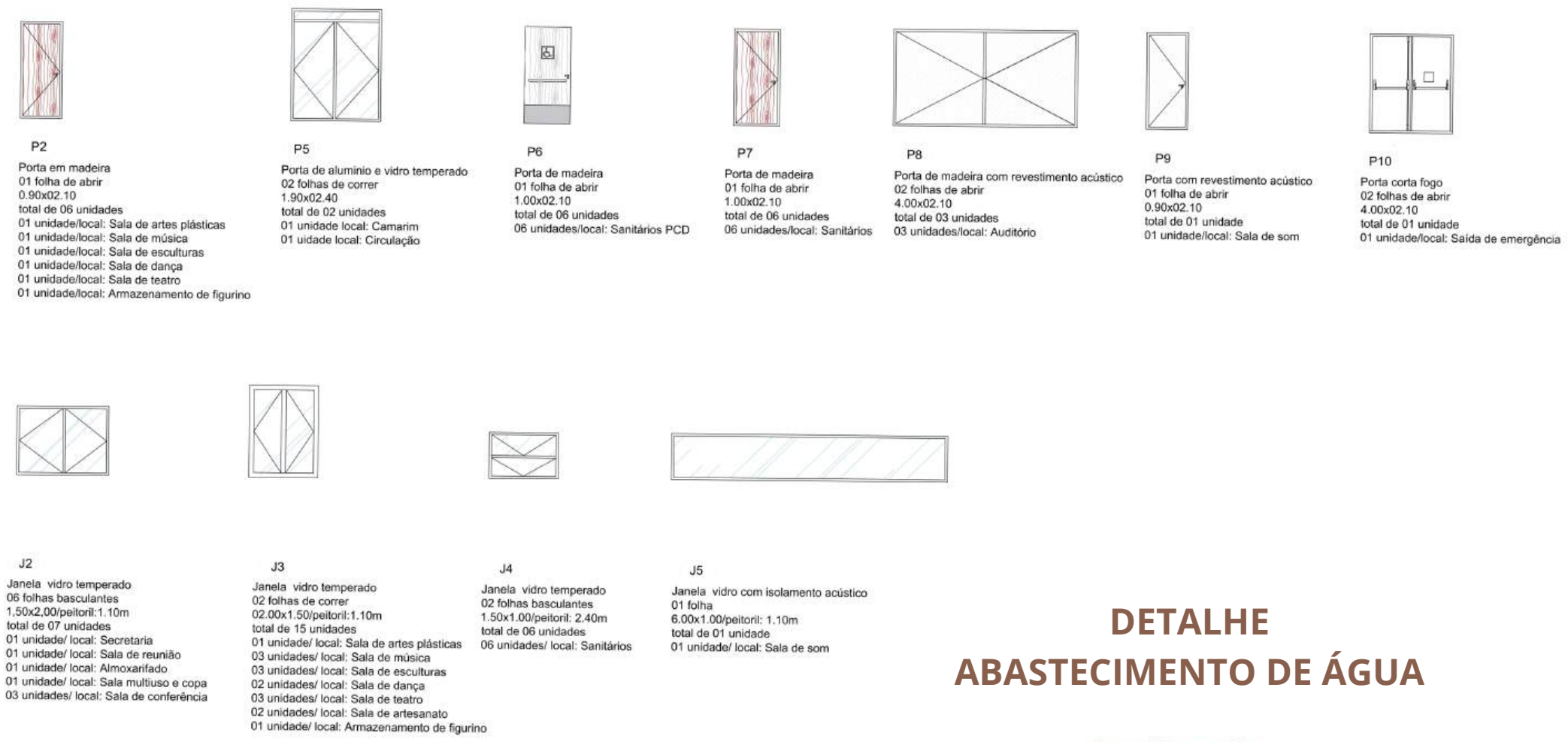
PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO



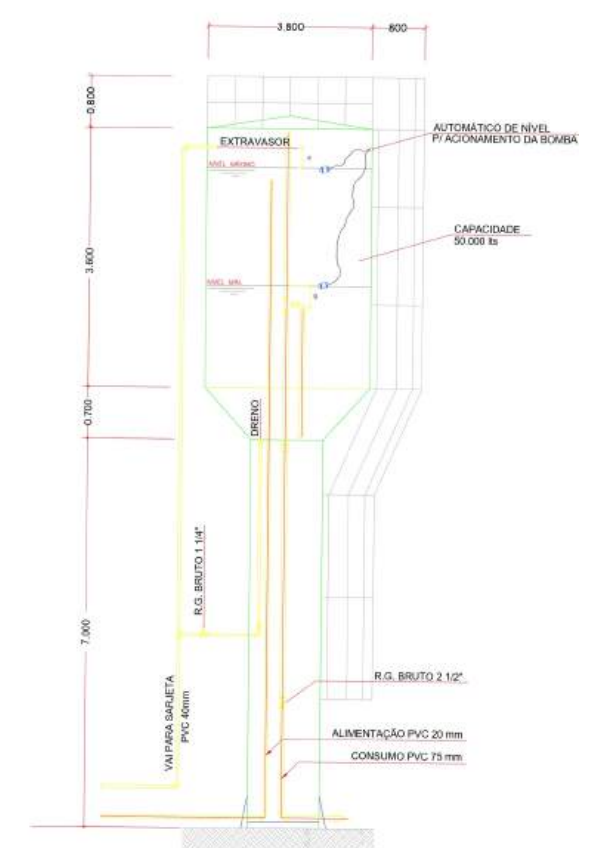
DIMENSIONAMENTO DE PILARES E VIGAS



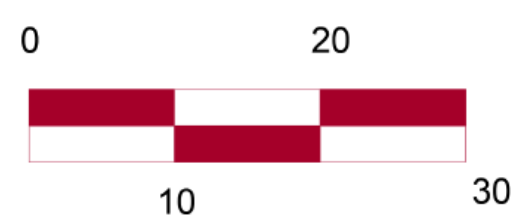
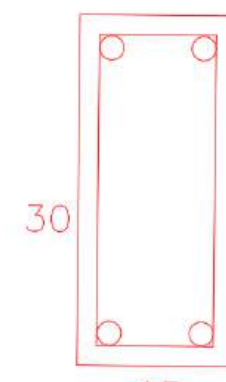
DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS



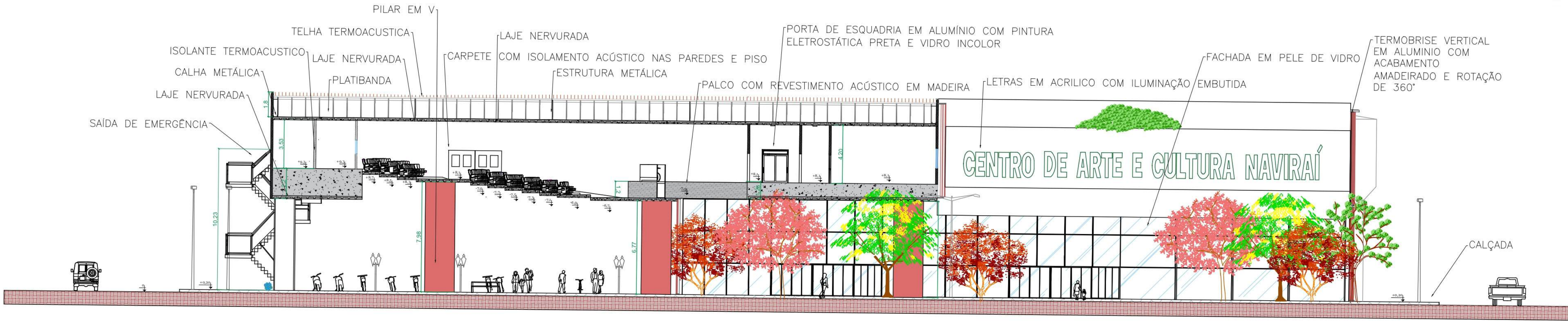
DETALHE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



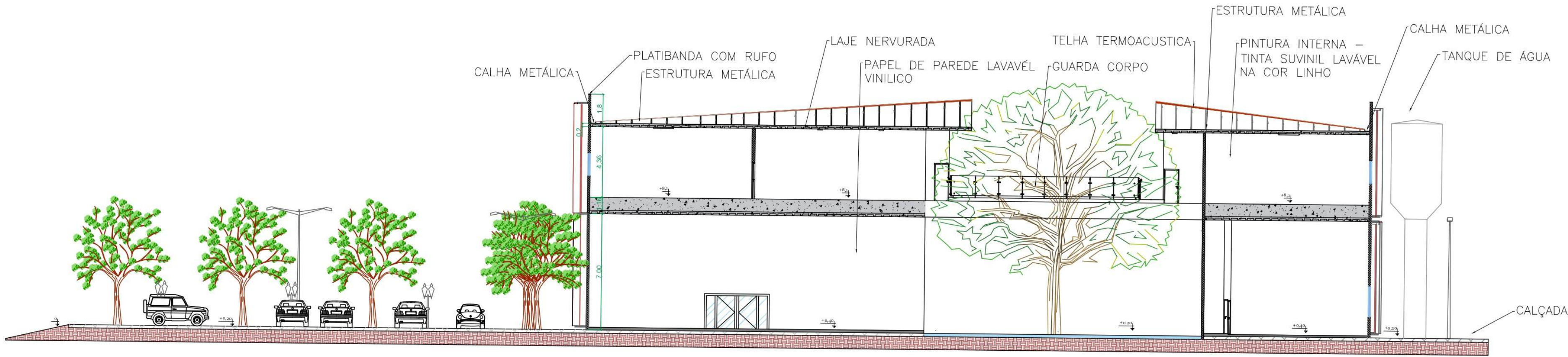
DETALHE PILAR



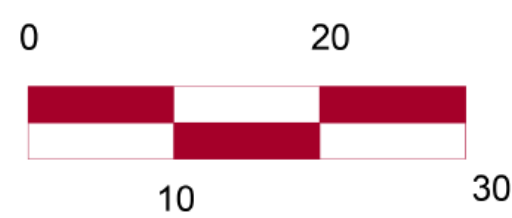
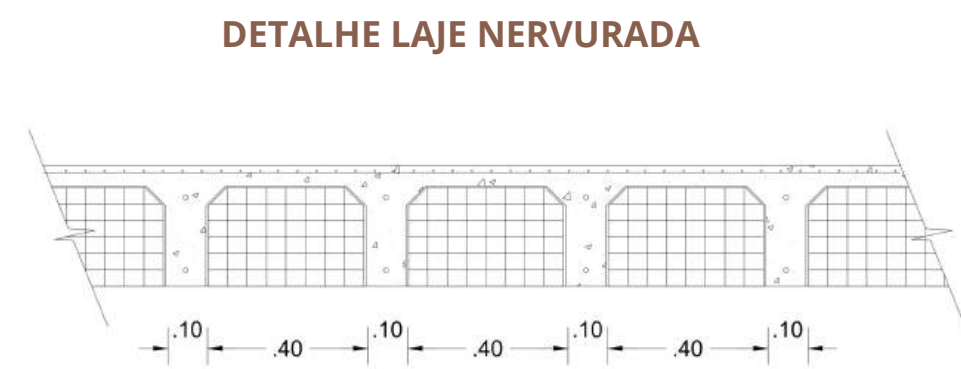
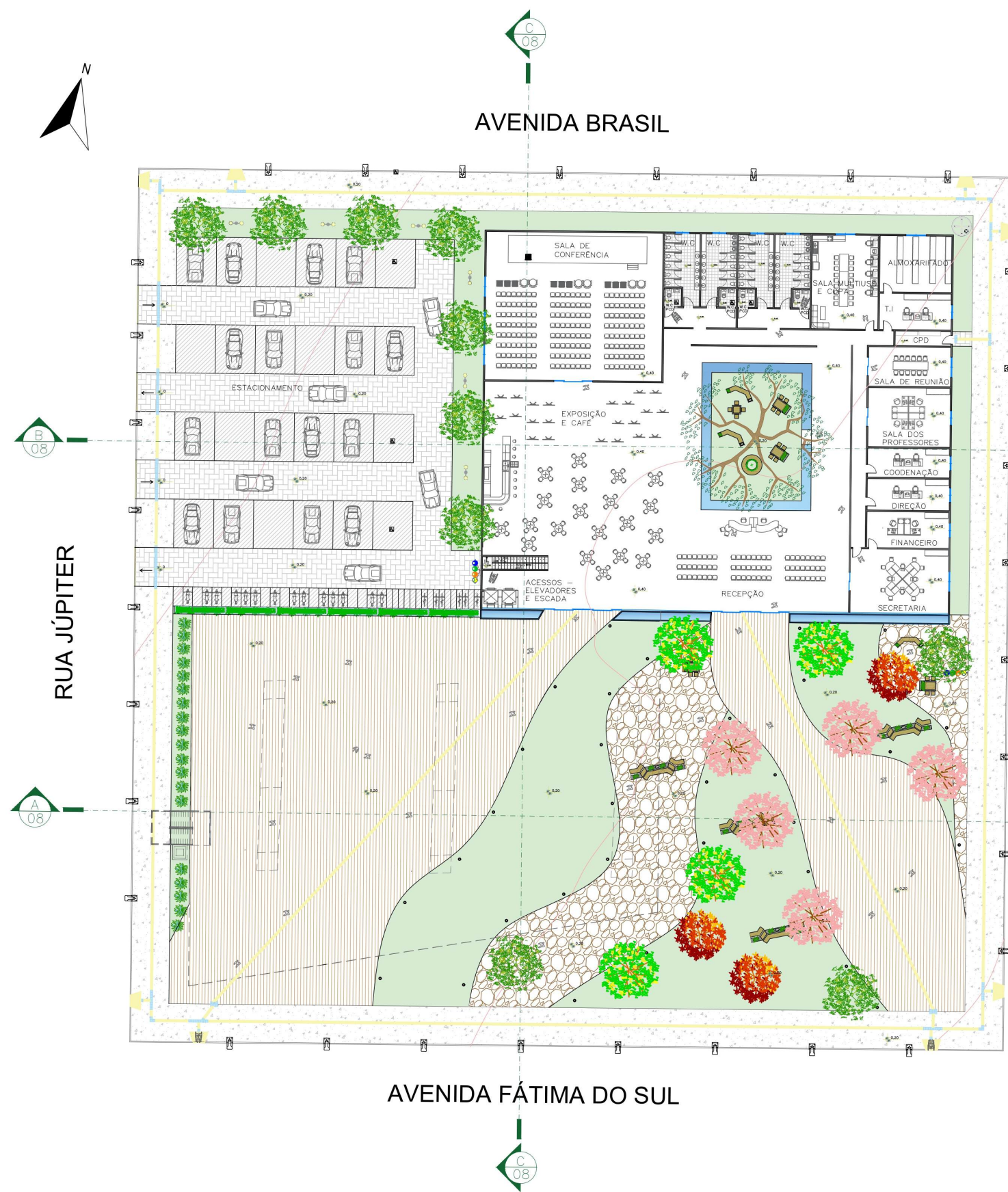
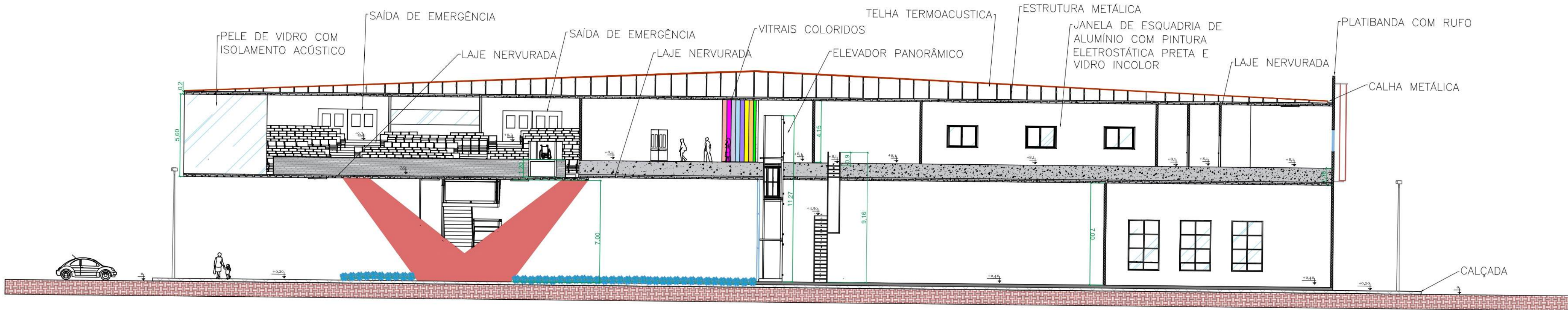
CORTE AA



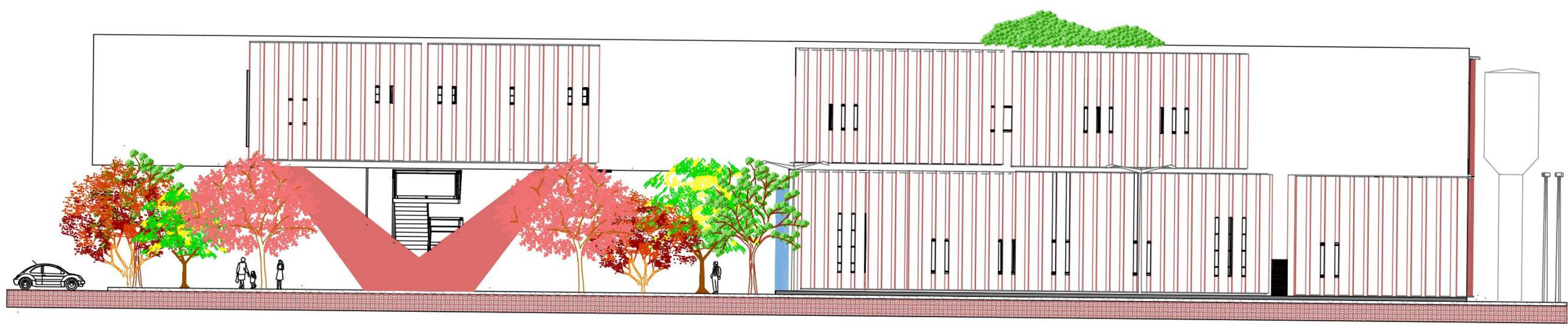
CORTE BB



CORTE CC



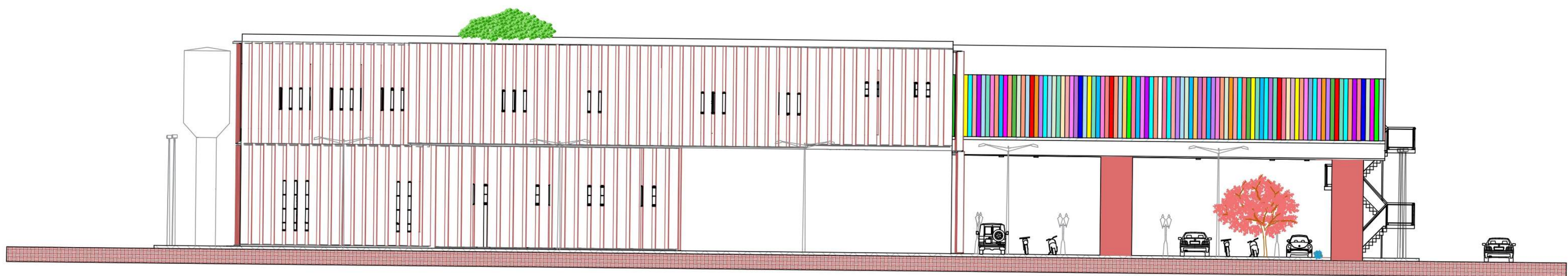
FACHADA RUA HERSCHEL



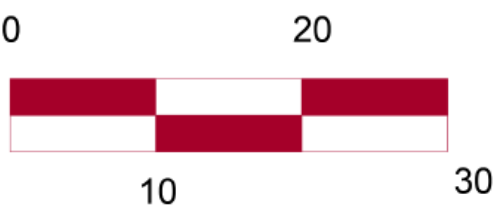
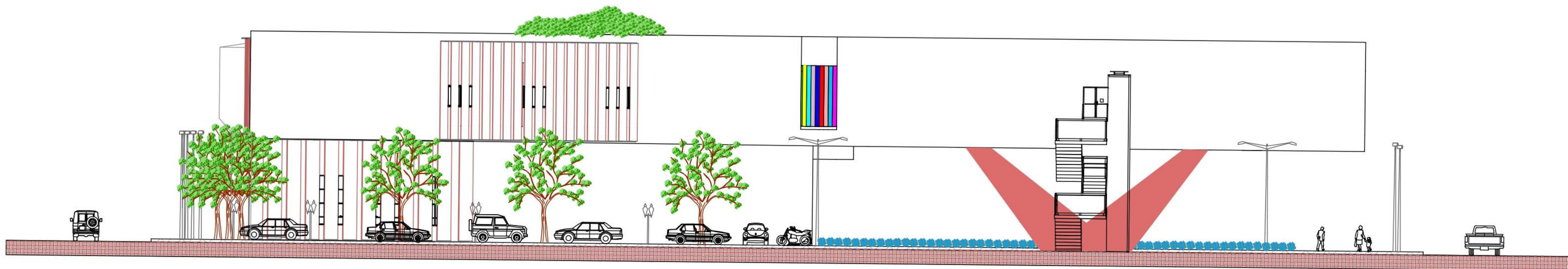
FACHADA AVENIDA FÁTIMA DO SUL



FACHADA AVENIDA BRASIL



FACHADA RUA JUPITER



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - SITUAÇÃO ATUAL

RUA HERSCHEL



AVENIDA FÁTIMA DO SUL



AVENIDA BRASIL



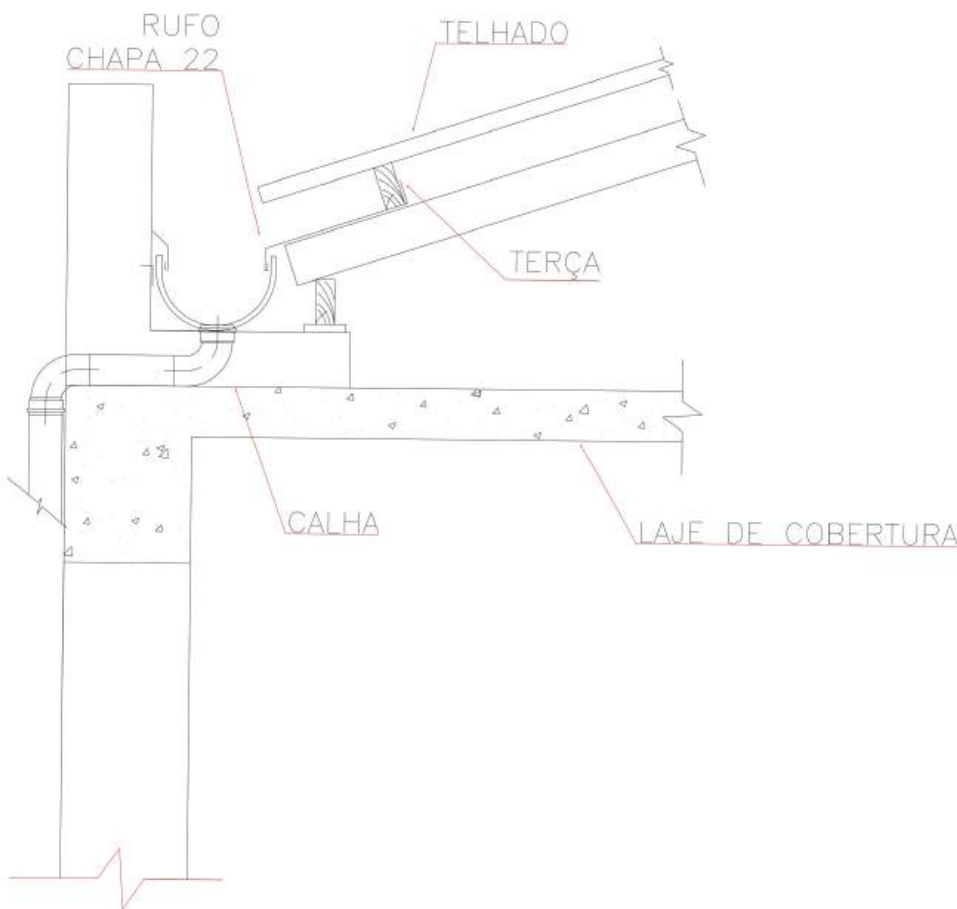
RUA JÚPITER



PLANTA DE COBERTURA

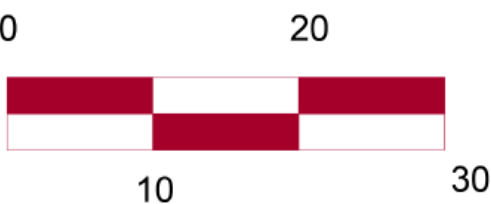


DETALHAMENTO COBERTURA:



LEGENDA:

- TELHA TERMOACÚSTICA
- RUFO



PAISAGISMO

Bordo japonês
Atingi aproximadamente entre 6 e 10 metros de altura.

Ypê amarelo
Atingi aproximadamente entre 8 e 12 metros de altura.

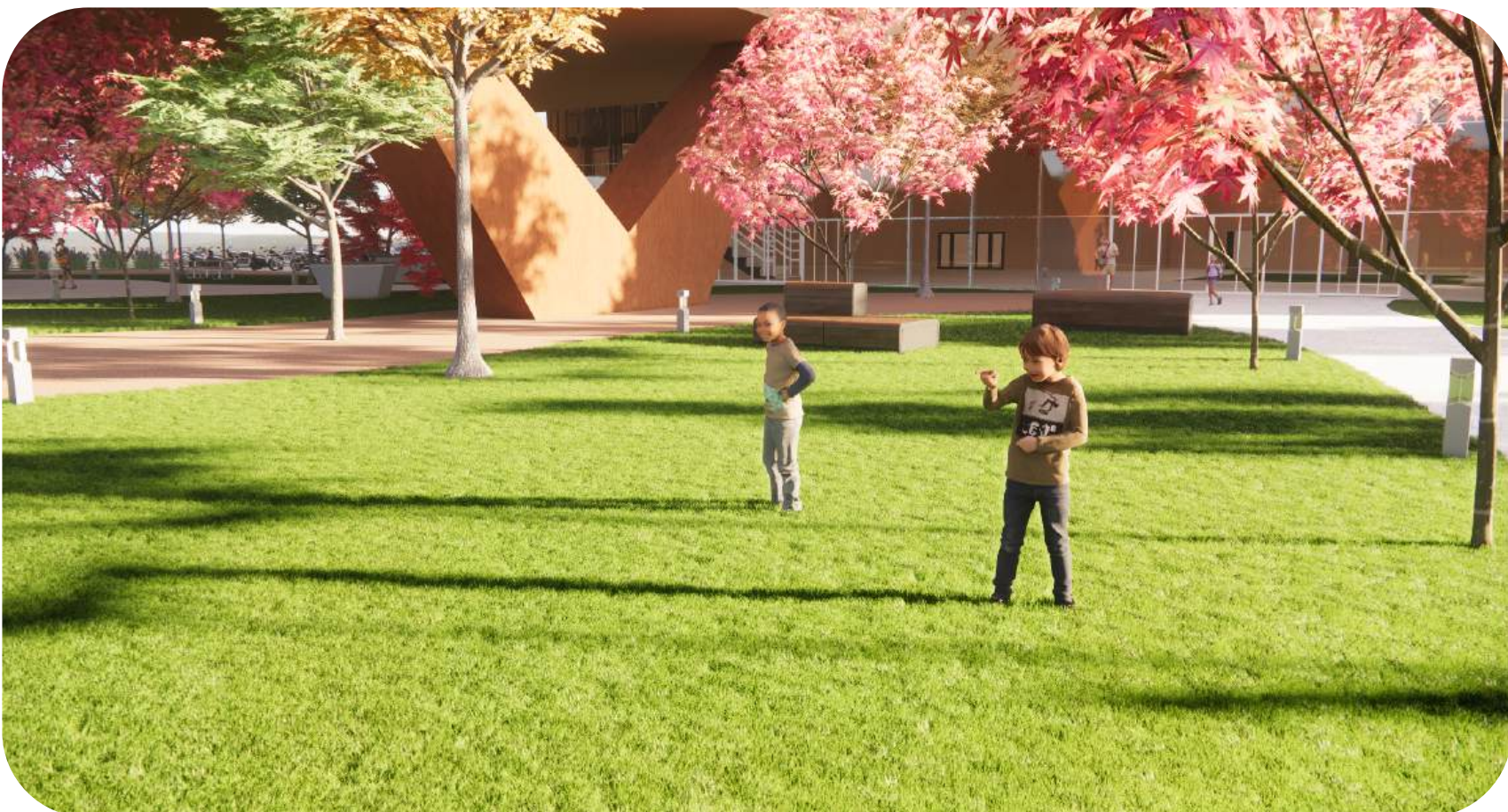
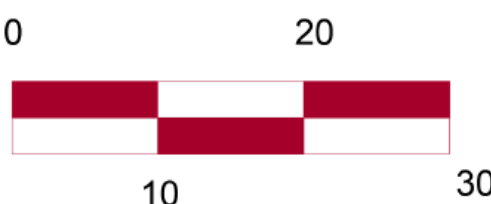
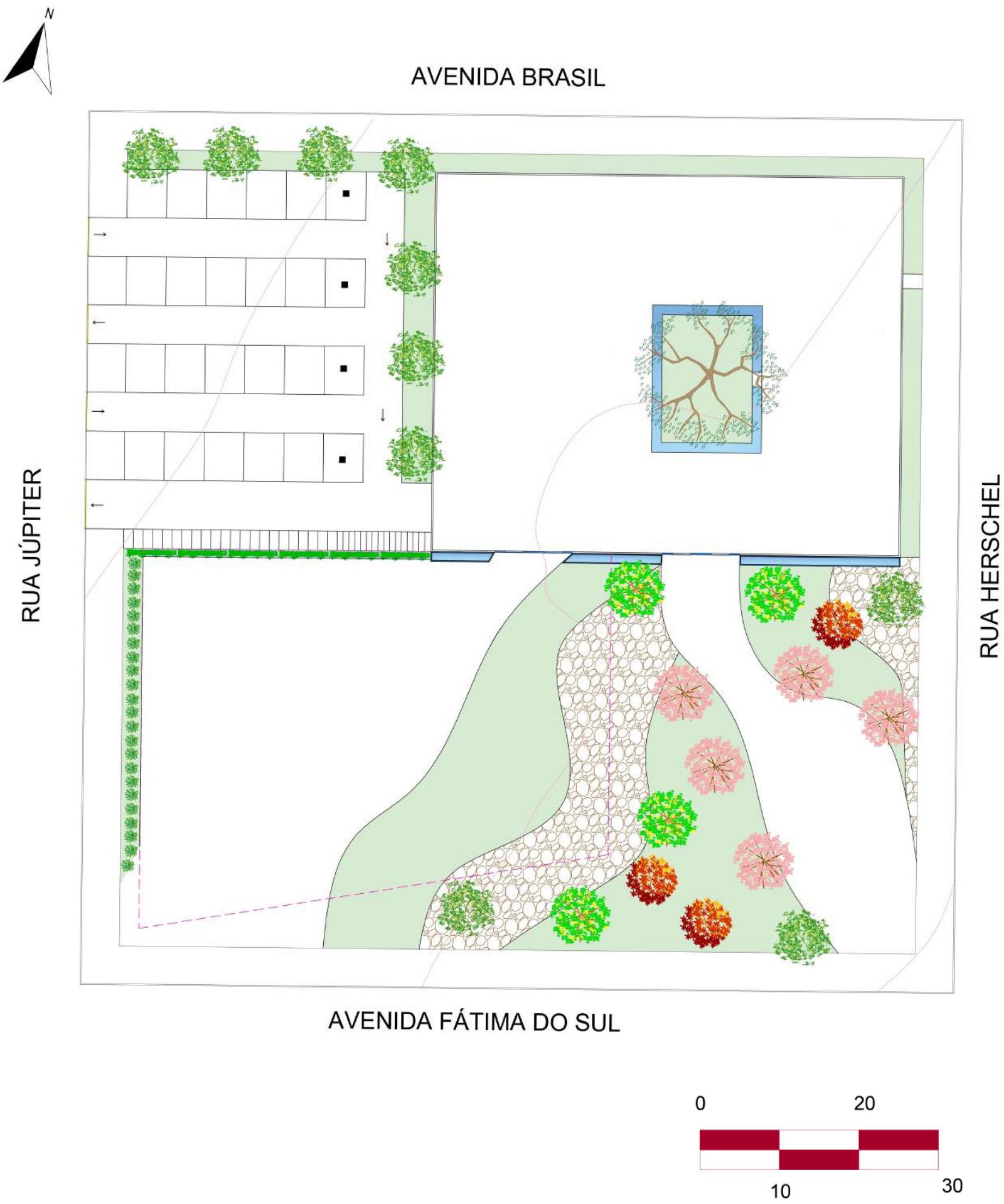
Ipê rosa
Atingi aproximadamente entre 8 e 12 metros de altura.

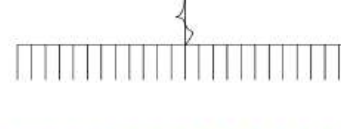
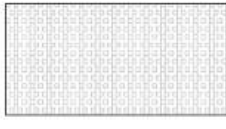
Pau ferro
Pode chegar a atingir 30 metros de altura.

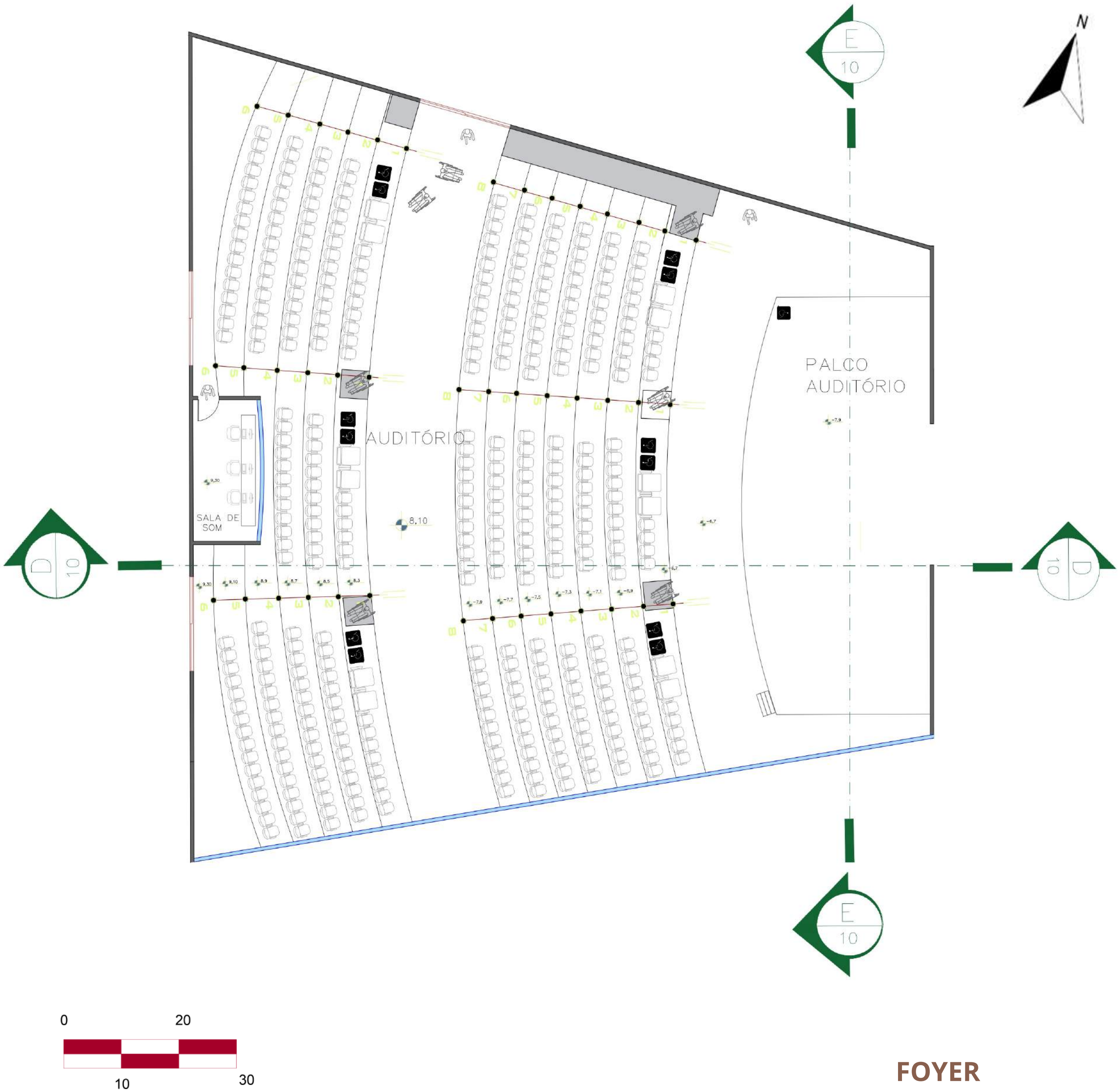
Oiti - Licenia tomentosa
Atingi aproximadamente entre 8 e 15 metros de altura.

Lírio do Nilo
Atingi aproximadamente 20 centímetros de diâmetro (cada)

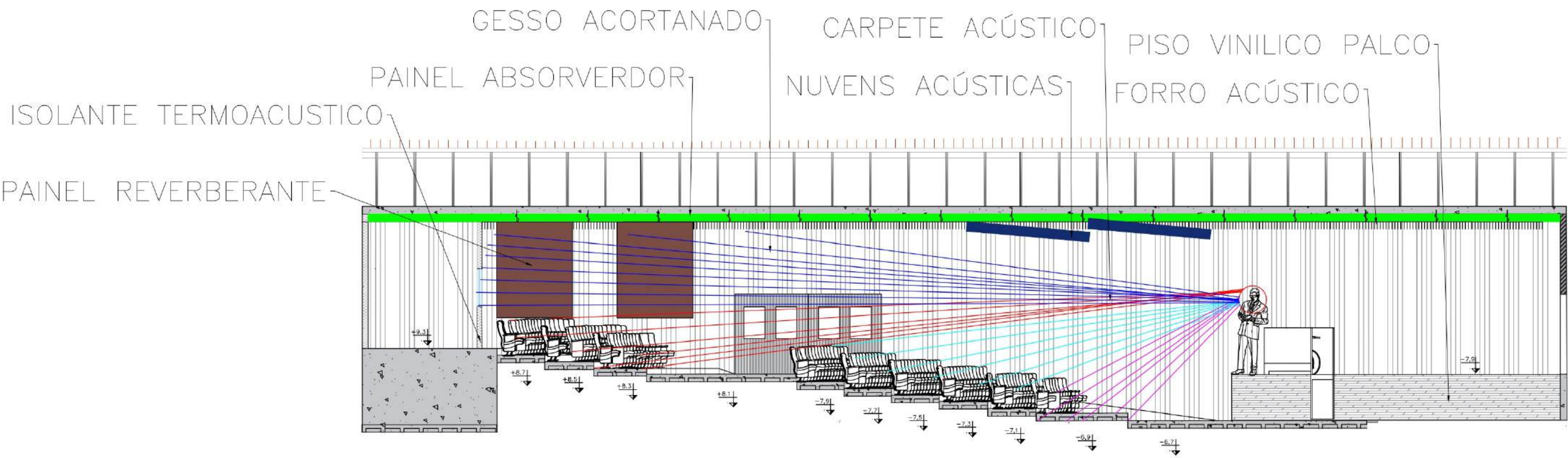
Pilea Peperomioides
Presente nos bancos em pequenas quantidades



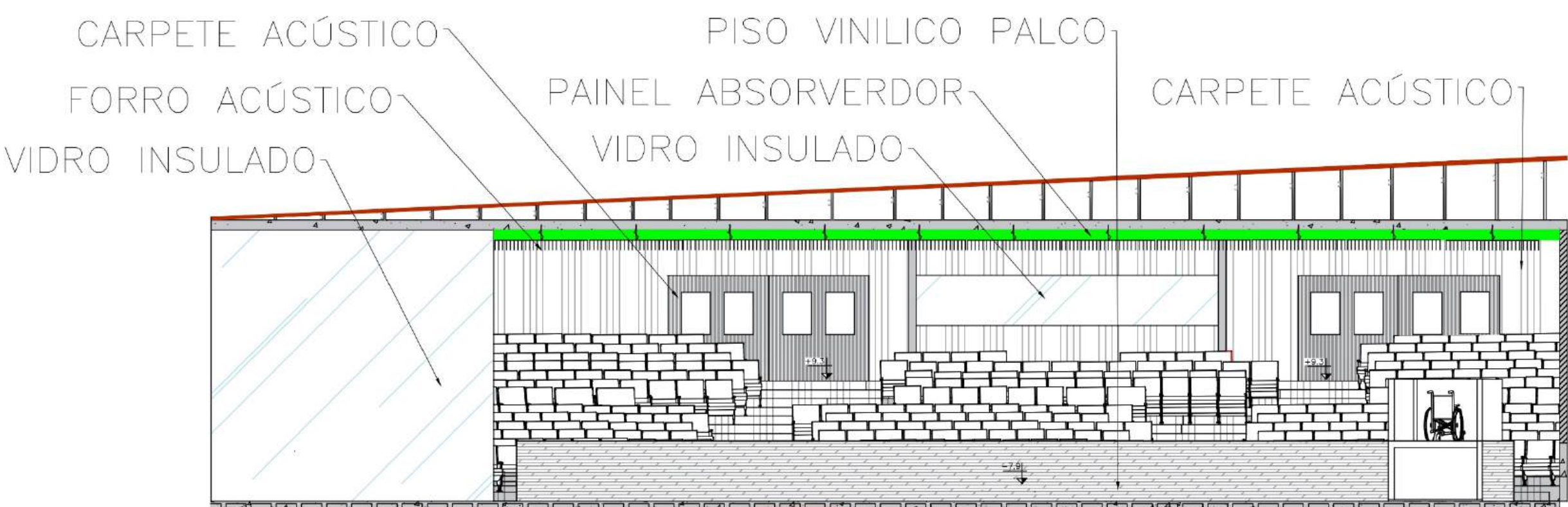
LEGENDA DE MATERIAIS:	
MATERIAIS	DESCRIÇÃO
 PISO VINILICO PALCO	A manta acústica é colocada diretamente no chão bem como o vinílico sobre a manta.
 CARPETE ACÚSTICO PAREDES PORTAS PISO	Oferece isolamento acústico superior, reduzindo ruídos indesejados e proporcionando um espaço mais tranquilo e confortável.
 VIDRO INSULADO	O vidro insulado ou vidro duplo é um sistema de envidraçamento composto de duas ou mais peças de vidro coladas uma na outra com a ajuda de um perfil de alumínio, duplamente vedado.
	Poltrona para auditório Posui espumas do assento e encosto que são de alta densidade.
	Painel Absorvedor Espuma acústica de poliéter-poliol de alta densidade ajuda a reduzir o ruído, bem como reter os ecos.
	Forro Acústico Utiliza placas de gesso acartonado e perfis metálicos.
 PAREDES	Gesso acartonado oferece flexibilidade para criar paredes internas, revestir tetos e isolar ambientes.
	Nuvens acústicas responsáveis por tratar o som dentro do ambiente, elas proporcionam mais conforto acústico pelo posicionamento ao teto.
	Painel Reverberante Em MDF com enchimento de lã mineral ou de poliéster no interior.



CORTE DD



CORTE EE



FOYER

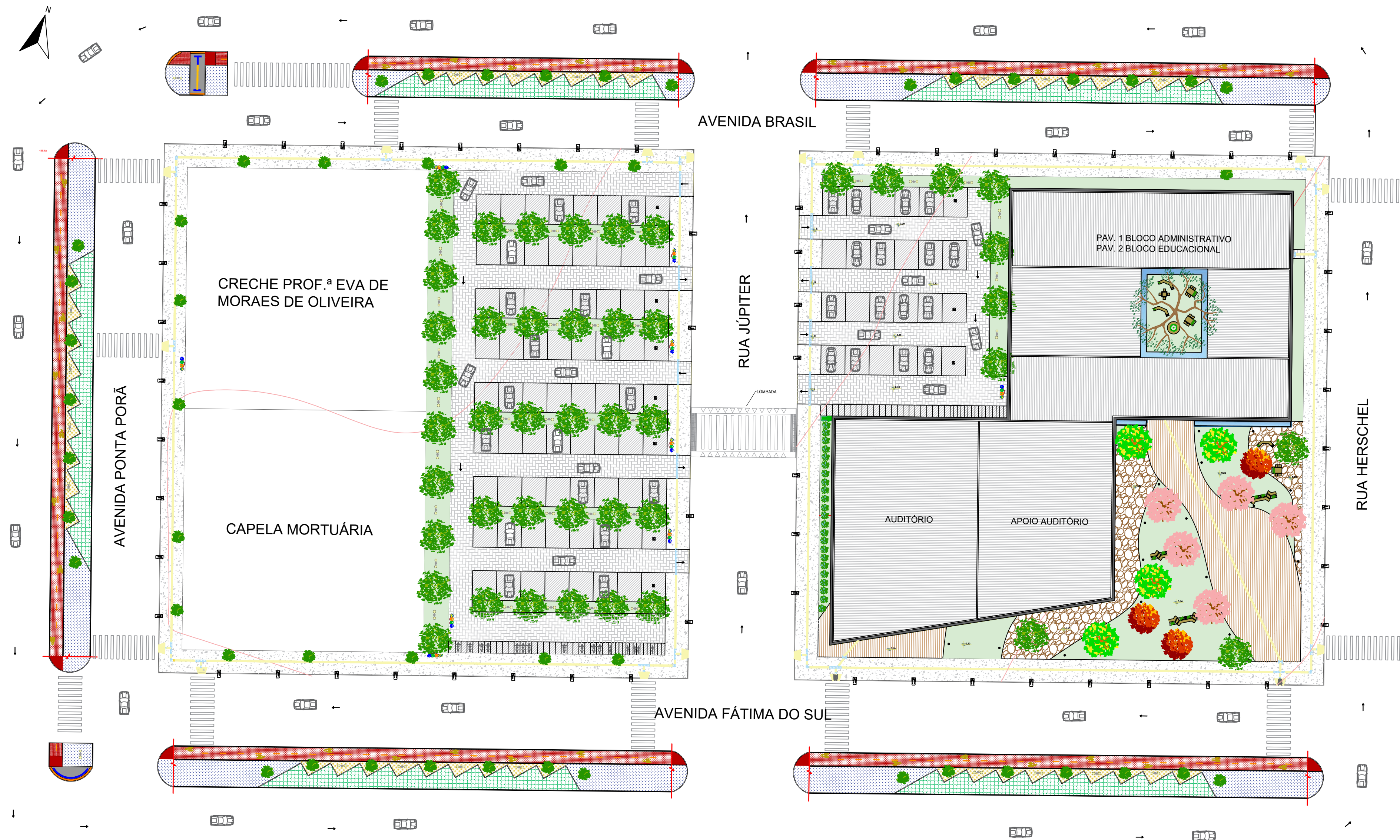


AUDITÓRIO



1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO – NÍVEL EDIFICAÇÃO

ESCALA 2:1



1 LEGENDAS

SEM ESCALA

LEGENDA DE CORES CANTEIRO

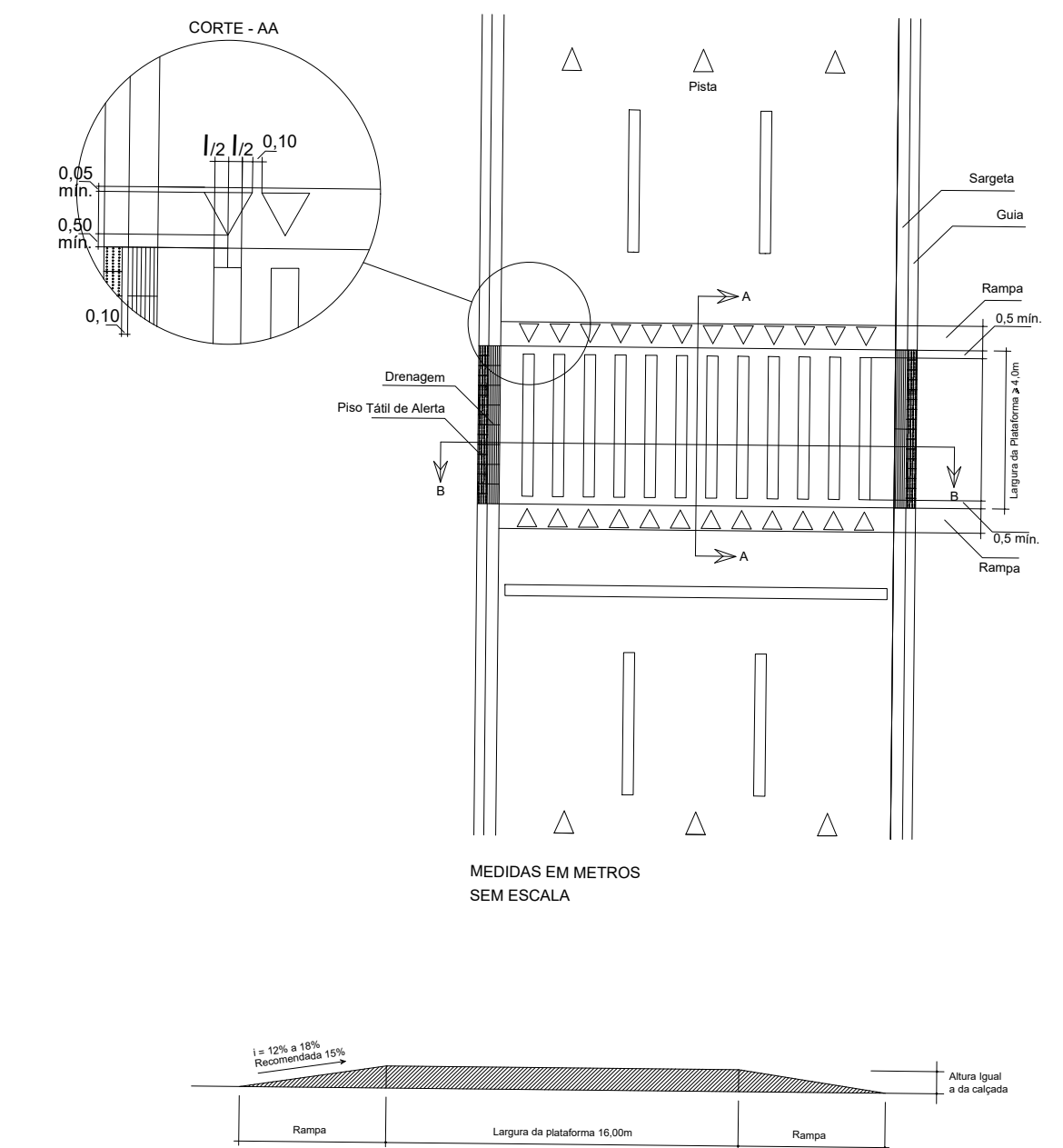
- RAMPA
- FORRAÇÃO
- PISO SEXTAVADO
- CICLOVIA
- SINALIZAÇÃO HORIZONTAL
- CONCREGRAMA
- GRAMA ESMERALDA
- PISO TÁTIL ALERTA
- PISO TÁTIL DIRECIONAL
- GUIA A EXECUTAR
- GUIA REBAIXADA A EXECUTAR
- GUIA EXISTENTE
- GUIA EXISTENTE A REBAIXAR

LEGENDA DE SIMBOLOS

- N R NÍVEL RUA 0,00
- N P NÍVEL PASSEIO 0,06
- N C NÍVEL CICLOVIA 0,15
- R RAMPA I=8,33 %
- DT1 REBAIXO

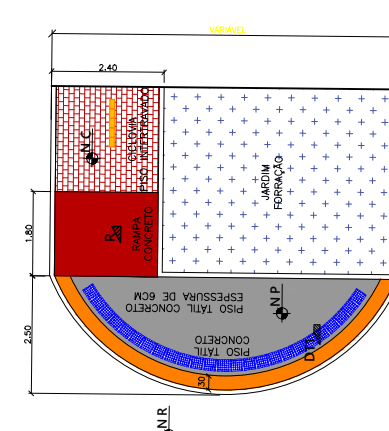
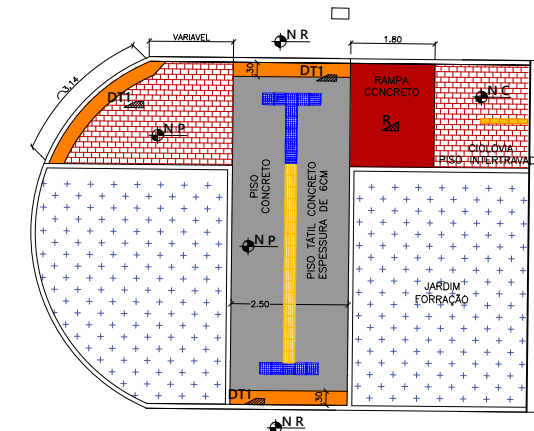
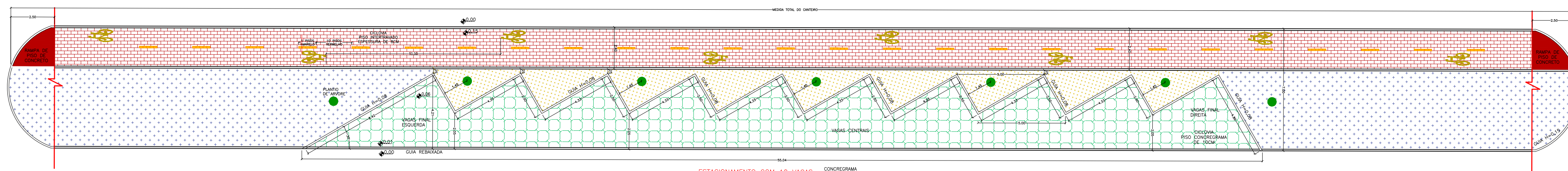
2 DETALHE LOMBADA

SEM ESCALA



1 DETALHES CICLOVIA

SEM ESCALA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

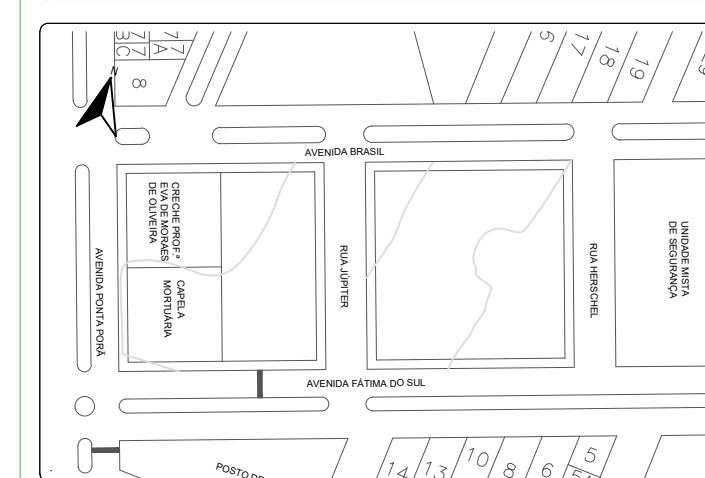
NOVEMBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - NÍVEL EDIFICAÇÃO, LEGENDAS E DETALHES CICLOVIA
ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

01
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação:



LEGENDA DE AMBIENTES
TÉRREO

- 1 RECEPÇÃO 187m²
- 2 SECRETARIA 33m²
- 3 FINANCEIRO 15m²
- 4 DIREÇÃO 27m²
- 5 CORDENAÇÃO 25m²
- 6 SALA DOS PROFESSORES 51m²
- 7 SALA DE REUNIÃO 42m²
- 8 TI 27m²
- 9 ALMOXARIFADO 42m²
- 10 SALA MULTIUSO E COPA 66m²
- 11 SALA DE CONFERÊNCIA 277m²
- 12 EXPOSIÇÃO E CAFÉ 409m²
- 13 ESPAÇO VERDE INTERNO 171m²
- 14 CIRCULAÇÃO 188m²
- 15 ESCADA/ELEVADOR 34m²
- 16 HALL BANHEIROS 14m²
- 17 BANHEIROS 23m²
- 18 BANHEIROS PCD 3m²
- 46 CPD 8m²

LEGENDA DE AMBIENTES
ÁREA EXTERNA

- 42 FEIRA 405m²
- 43 ESTACIONAMENTO 1301m²
- 44 ÁREA VERDE 1557m²
- 45 CAMINHOS 1681m²

LEGENDA DE PISOS

- GRAMA ESMERALDA
- PEDRA NATURAL SEIXO DE RIO
- CAMINHOS
- CALÇADA
- SANITÁRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOVEMBRO 2024

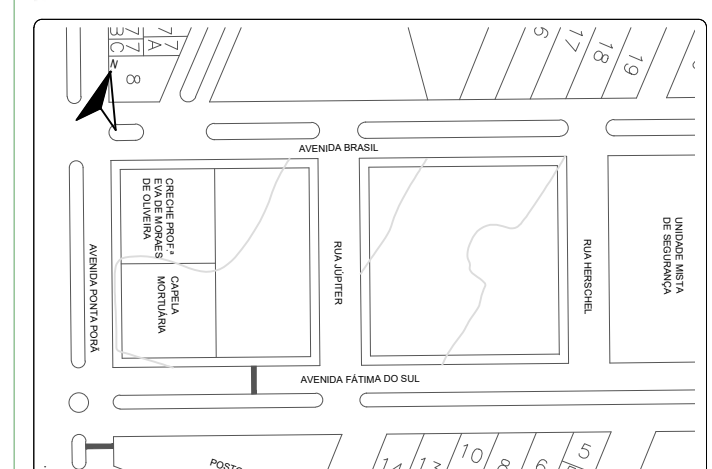
ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA LAYOUT PAVIMENTO 1 e LEGENDAS

ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

02
11

LOCAL AVENIDA FÁTIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação:



LEGENDA DE AMBIENTES
PAV. 1

- 19 SALA DE ARTES PLÁSTICAS 183m²
- 20 SALA DE MÚSICA 228m²
- 21 SALA DE ESCULTURAS 133m²
- 22 SALA DE DANÇA 127m²
- 23 SALA DE TEATRO 158m²
- 24 CANTINA 110m²
- 25 SALA DE ARTESANATO 126m²
- 26 ESCADA/ELEVADOR 34m²
- 27 HALL BANHEIROS 14m²
- 28 BANHEIROS 23m²
- 29 BANHEIROS PCD 3m²
- 30 CIRCULAÇÃO 356m²
- 31 FOYER INTERNO 391m²
- 32 AUDITÓRIO 424 LUGARES 972m²
- 33 COXIA E COPA 54m²
- 34 CAMARIM 34m²
- 35 ARMAZENAMENTO DE FIGURINO 27m²
- 36 SALA DE SOM 16m²
- 37 HALL BANHEIROS 14m²
- 38 BANHEIROS 23m²
- 39 BANHEIROS PCD 3m²
- 40 CIRCULAÇÃO 174m²
- 41 PALCO AUDITÓRIO 160m²

LEGENDA DE PISOS

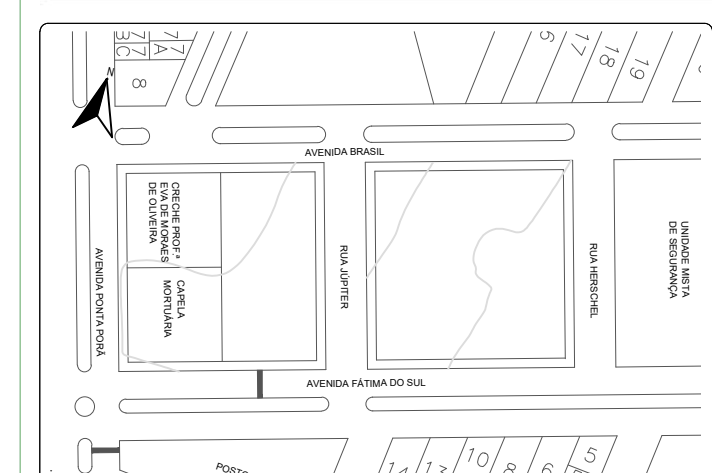
- GRAMA ESMERALDA
- PEDRA NATURAL SEIXO DE RIO
- CAMINHOS
- CALÇADA
- SANITÁRIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
NOVEMBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO
ESPECIFICAÇÃO PLANTA LAYOUT PAVIMENTO 1 e LEGENDAS
ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

03
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA-2020.1704.001-8

DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação:

4 PLANTA BAIXA TÉRREO

ESCALA 1:250

AVENIDA BRASIL

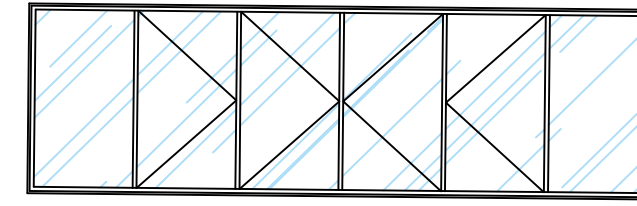
AVENIDA FÁTIMA DO SUL

RUA JÚPITER

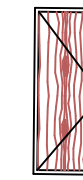
RUA HERSCHEL

1 DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS

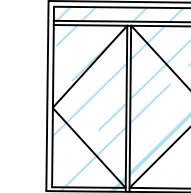
SEM ESCALA



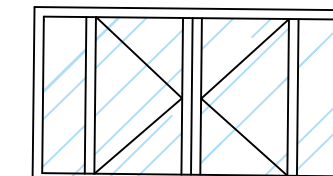
P1
Porta de alumínio e vidro temperado
02 folhas fixas e 04 de correr
8.00x02.40
total de 2 unidades
02 unidade/local: Recepção bloco 1



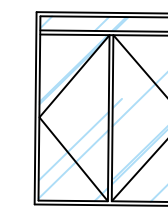
P2
Porta em madeira
01 folha de abrir
0.50x02.10
total de 08 unidades
01 unidade/local: Secretaria
01 unidade/local: Financeiro
01 unidade/local: Direção
01 unidade/local: T.I.
01 unidade/local: Almoxarifado
01 unidade/local: Sala multiuso e copa
01 unidade/local: CPD



P3
Porta de alumínio e vidro temperado
02 folhas fixas e 02 de correr
04.00x02.10
total de 01 unidade
01 unidade/local: Secretaria



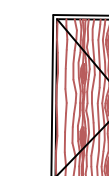
P4
Porta de alumínio e vidro temperado
02 folhas fixas e 02 de correr
04.00x02.10
total de 01 unidade
01 unidade/local: Sala de conferência



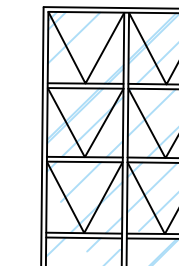
P5
Porta de alumínio e vidro temperado
02 folhas de correr
1.90x02.40
total de 04 unidades
01 unidade/local: Sala dos professores
01 unidade/local: Sala de reunião
01 unidade/local: Camarim
01 unidade/local: Apoio auditório



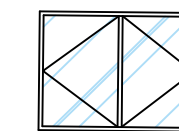
P6
Porta de madeira
01 folha de abrir
1.00x02.10
total de 04 unidades
04 unidades/local: Sanitários PCD



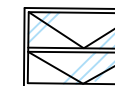
P7
Porta de madeira
01 folha de abrir
1.00x02.10
total de 02 unidades
02 unidades/local: Sanitários



J1
Janela vidro temperado
06 folhas basculantes
3.45x2.10/peitoril: 1.10m
total de 07 unidades
01 unidade/local: Secretaria
01 unidade/local: Sala de reunião
01 unidade/local: Almoxarifado
01 unidade/local: Sala multiuso e copa
03 unidades/local: Sala de conferência



J2
Janela vidro temperado
06 folhas basculantes
1.50x2.00/peitoril: 1.10m
total de 07 unidades
01 unidade/local: Secretaria
01 unidade/local: Sala de reunião
01 unidade/local: Almoxarifado
01 unidade/local: Sala multiuso e copa
03 unidades/local: Sala de conferência



J4
Janela vidro temperado
02 folhas basculantes
1.50x1.00/peitoril: 2.40m
total de 04 unidades
04 unidades/local: Sanitários

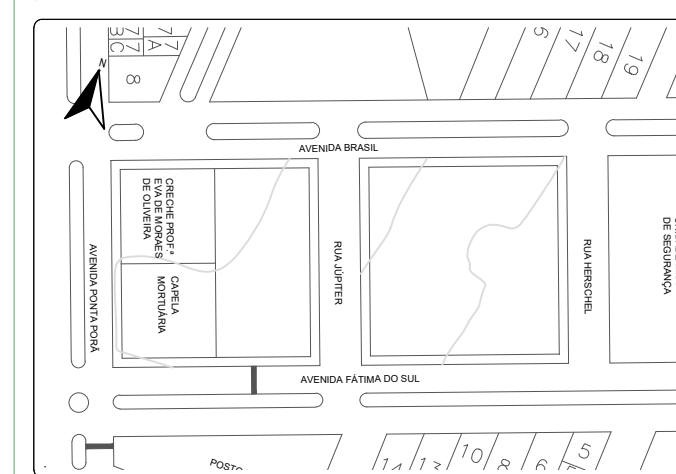
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOVEMBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA BAIXA PAVIMENTO 1, DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS
ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0.42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0.42

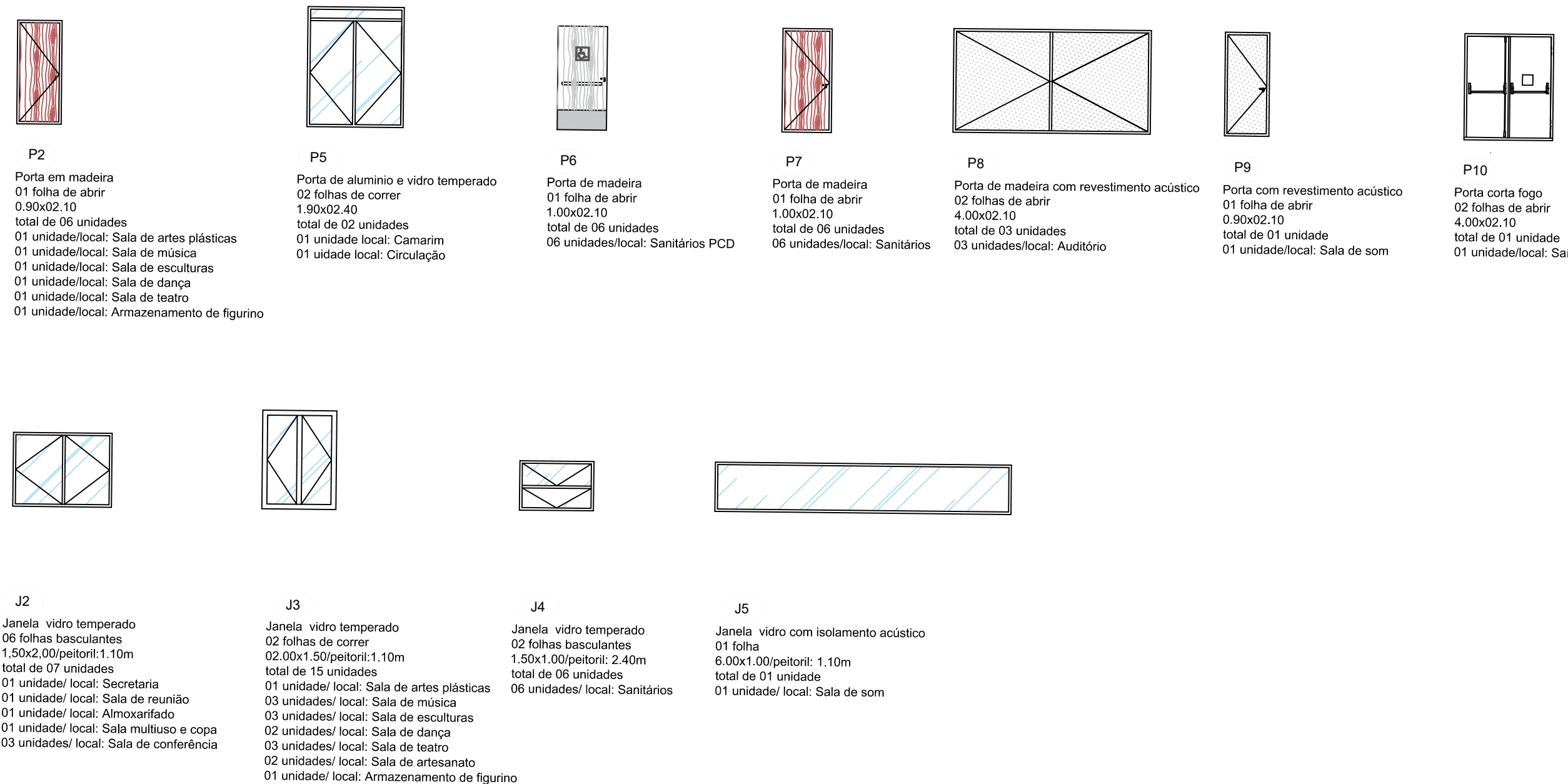
DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

DOCENTE: Camila Amaro de Souza

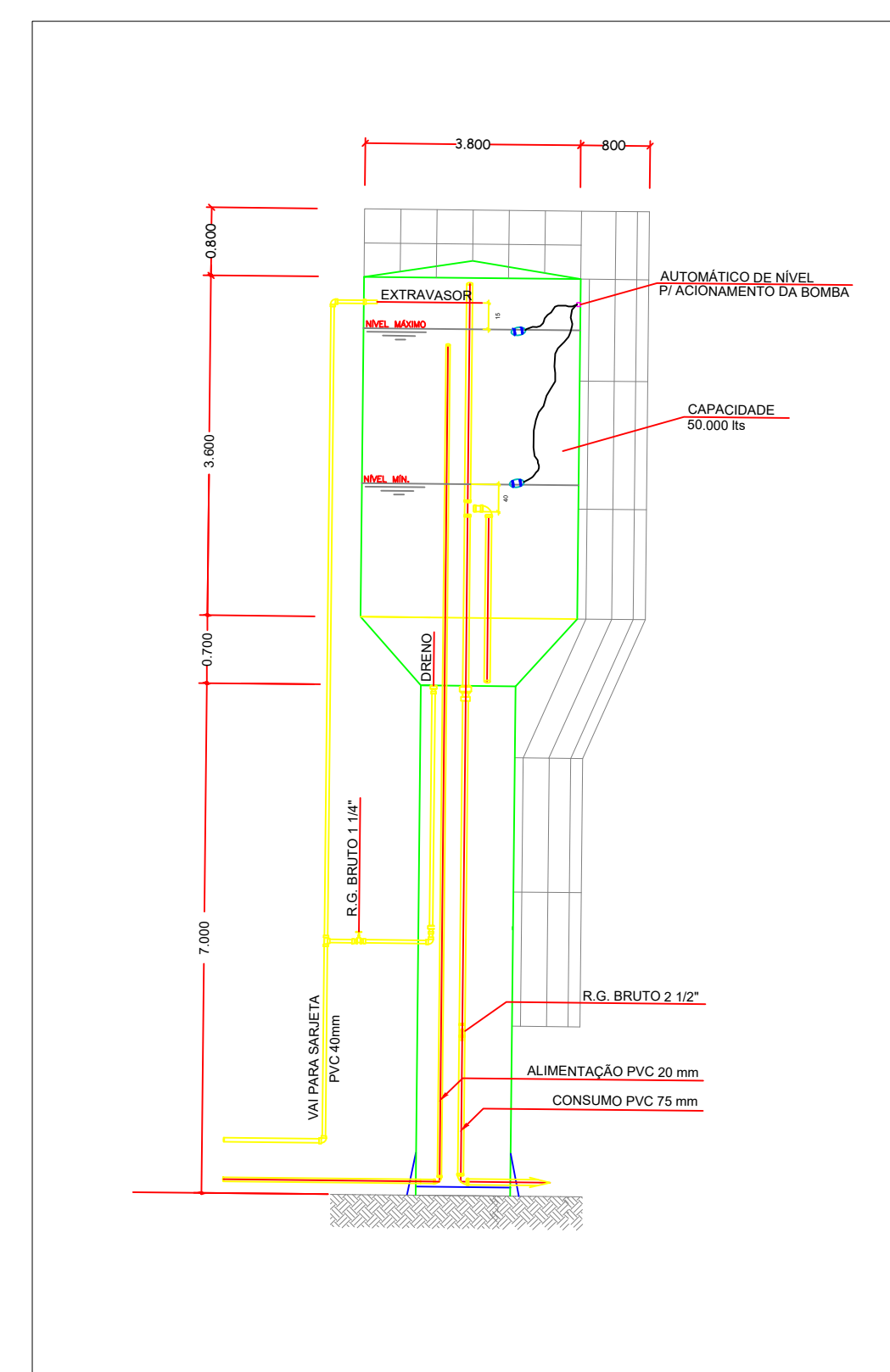
AValiação:



2 DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS



1 ESQUEMA RESERVATÓRIO DE ÁGUA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

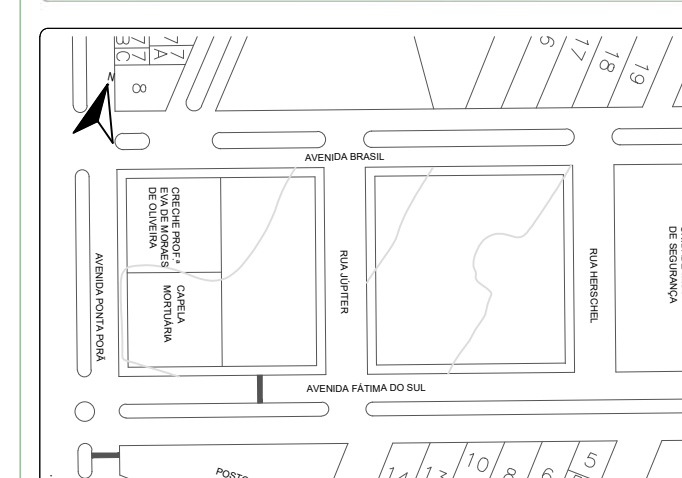
NOVEMBRE 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA BAIXA PAVIMENTO 1, DETALHAMENTO DE
ESQUADRIAS E ESQUEMA RESERVATÓRIO DE ÁGUA
ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

05
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

DOCENTE: **Camila Amaro de Souza**

AVALIAÇÃO:

6

PLANTA DE COBERTURA

ESCALA 1:250

4

LEGENDA

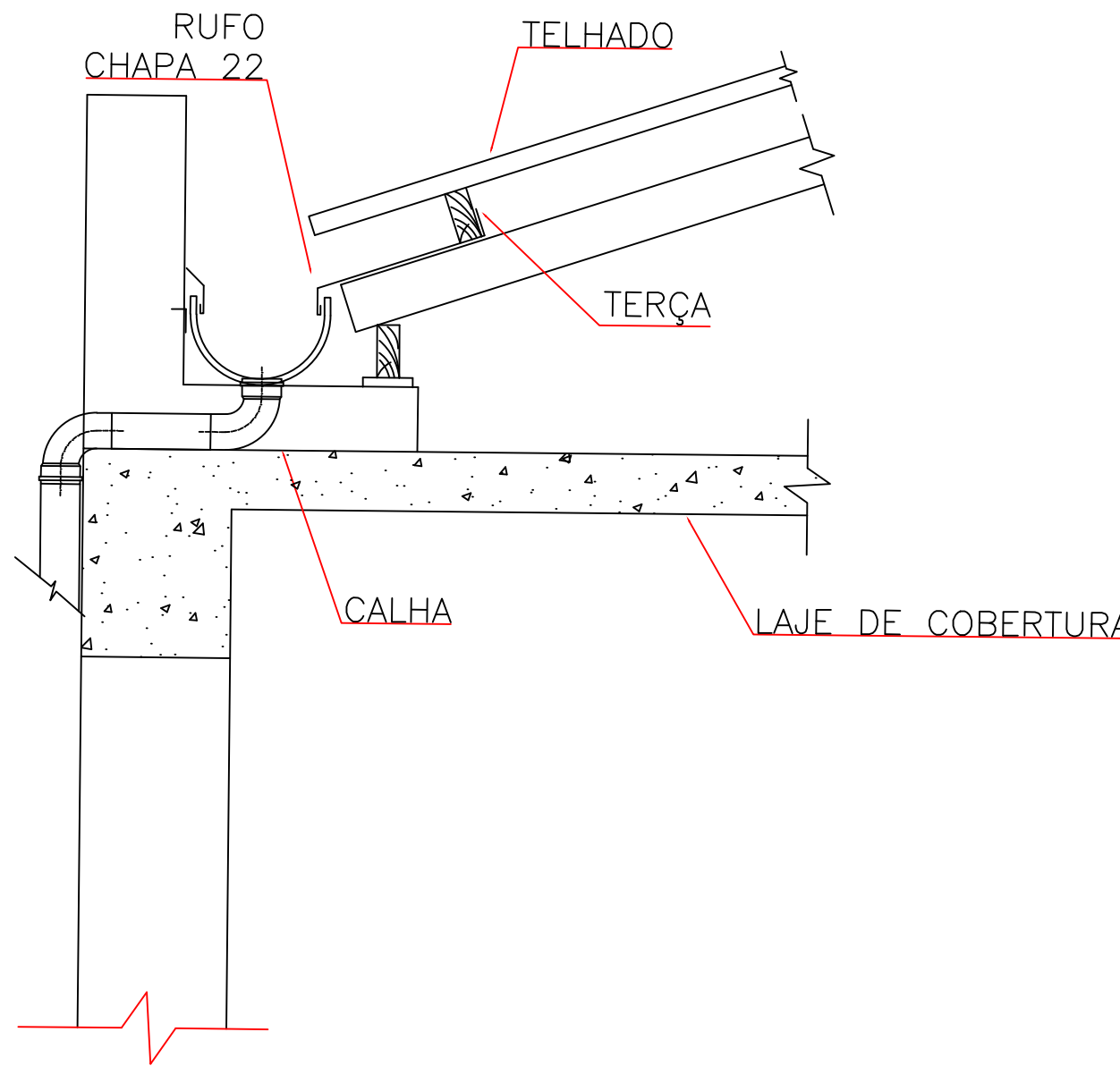
SEM ESCALA

3

DETALHE

SEM ESCALA

- TELHA TERMOACÚSTICA
- RUFO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOVEMBRO 2024

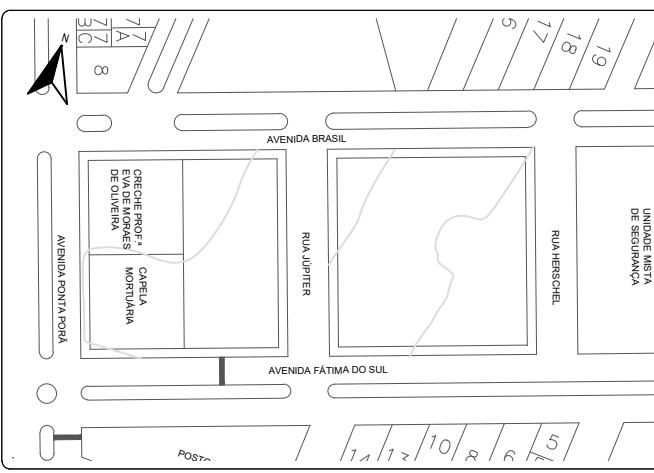
ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA DE COBERTURA, LEGENDA E DESTAQUE

ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

06
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

DOCENTE: Camila Amaro de Souza

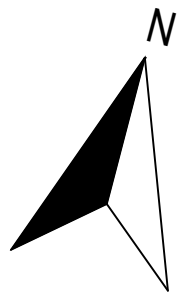
AValiação:

RUA JÚPITER

RUA HERSHEY

AVENIDA BRASIL

AVENIDA FÁTIMA DO SUL



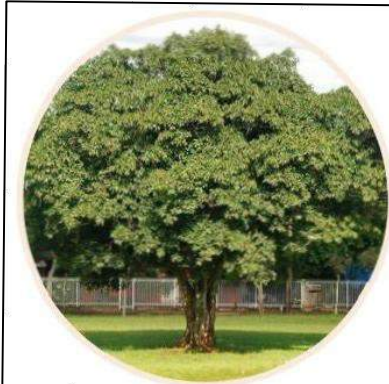
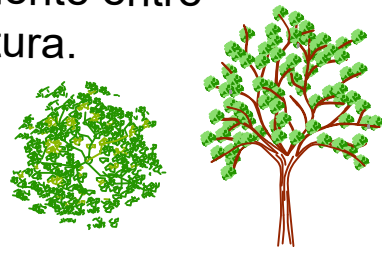
RUA JÚPITER

AVENIDA BRASIL

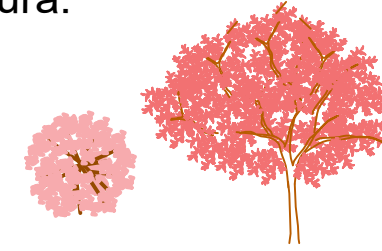


AVENIDA FÁTIMA DO SUL

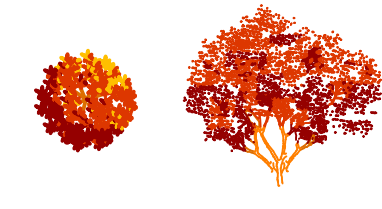
Oiti - Licania tomentosa
Atingi aproximadamente entre
8 e 15 metros de altura.



Ipê rosa
Atingi aproximadamente entre
8 e 12 metros de altura.



Bordo japonês
Atingi aproximadamente entre
6 e 10 metros de altura.



Ypê amarelo
Atingi aproximadamente entre
8 e 12 metros de altura.



Pau ferro
Pode chegar a atingir
30 metros de altura.



Pilea Peperomioides
Presente nos bancos
em pequenas
quantidades



Lírio do Nilo
Atingi aproximadamente
20 centímetros de
diâmetro (cada)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOVEMBRO 2024

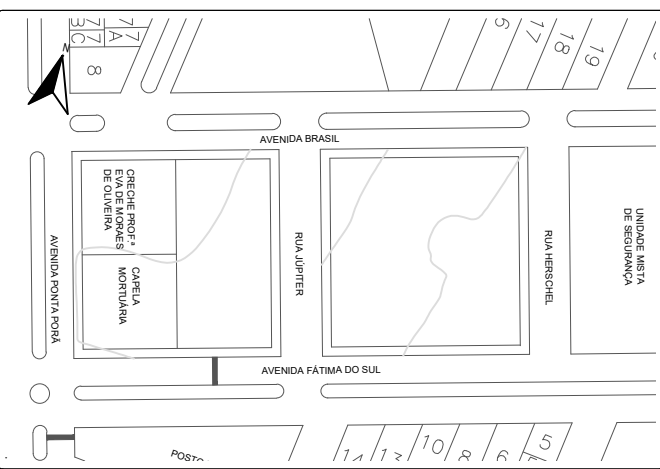
ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA DE PAISAGISMO E TABELA DE ESPÉCIES

ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

07
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

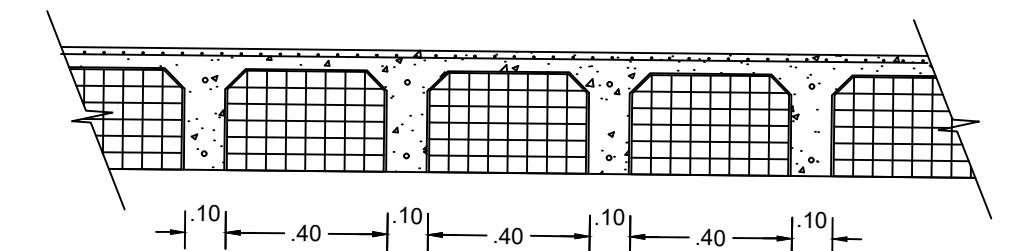
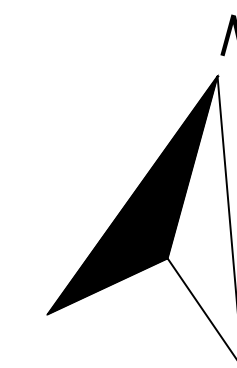
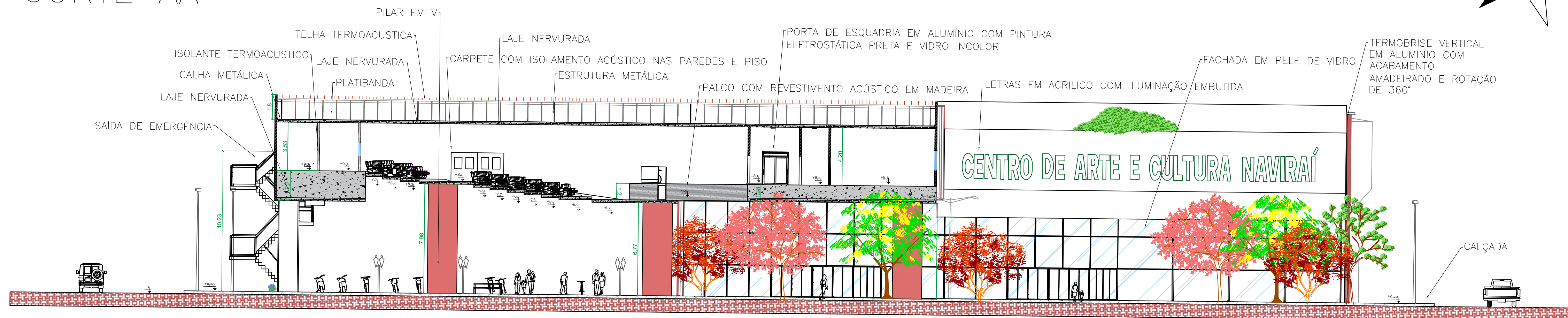
TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

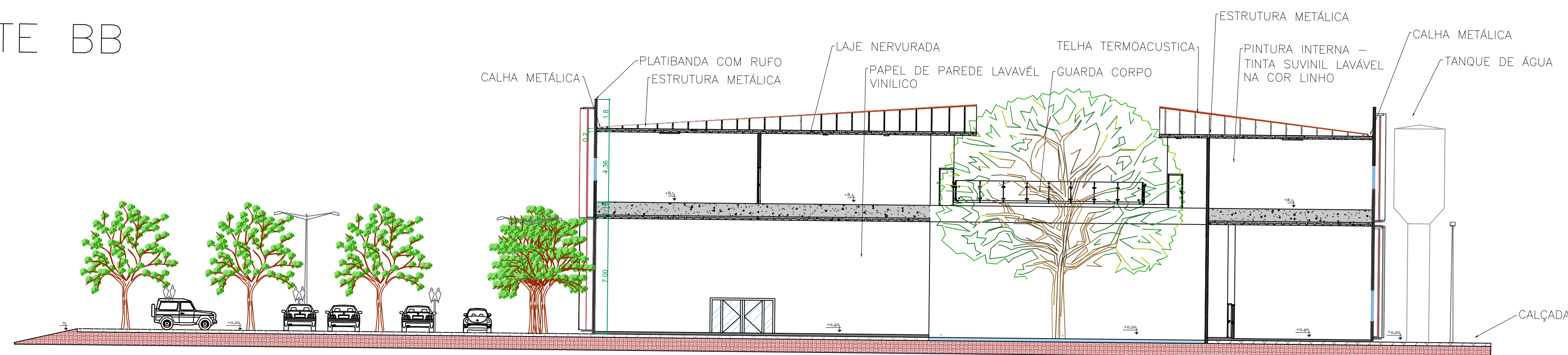
DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação:

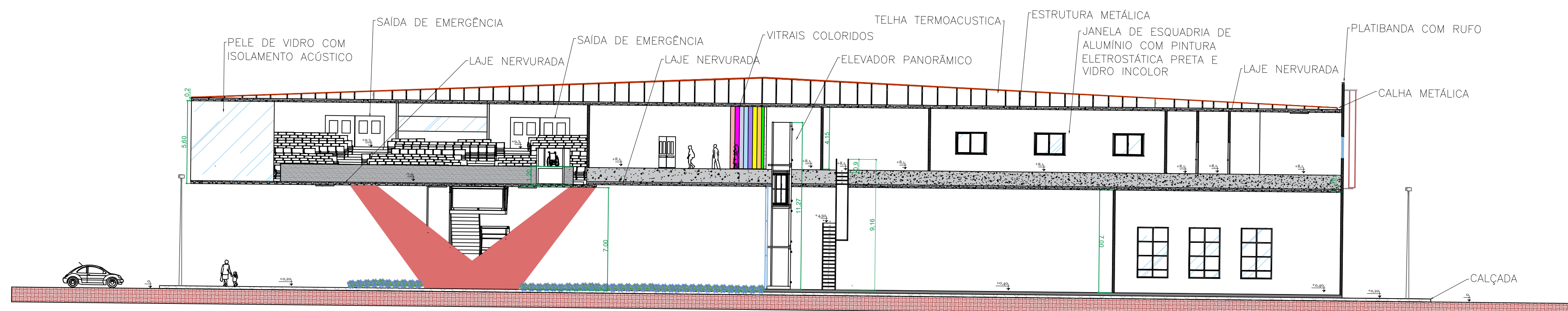
CORTE AA



CORTE BB



CORTE CC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
NOVEMBRO 2024

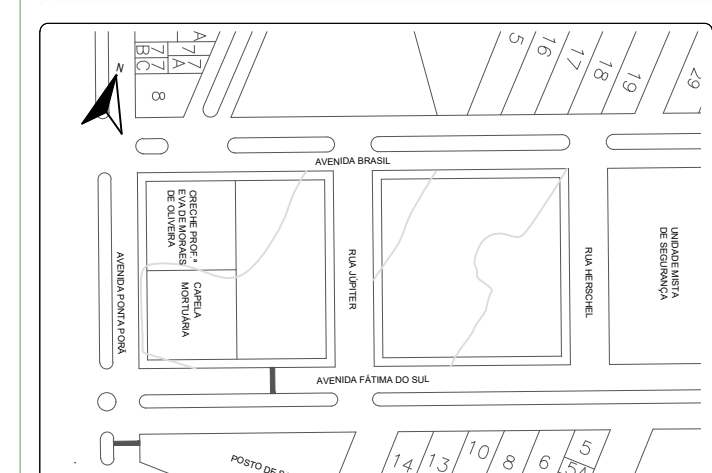
ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO CORTES E DETALHE LAJE NERVURADA

ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

08
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

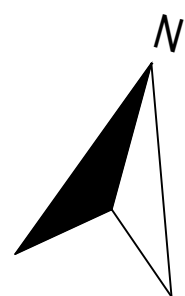
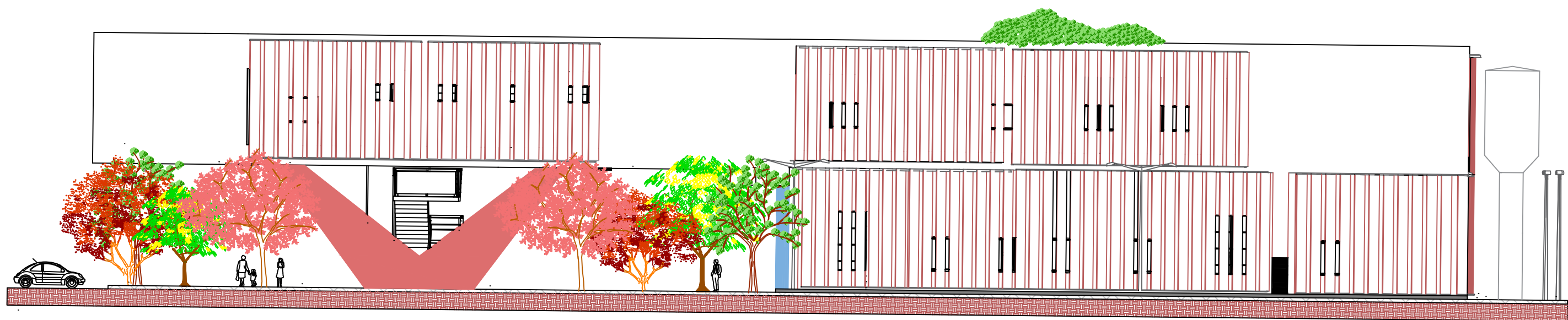
TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

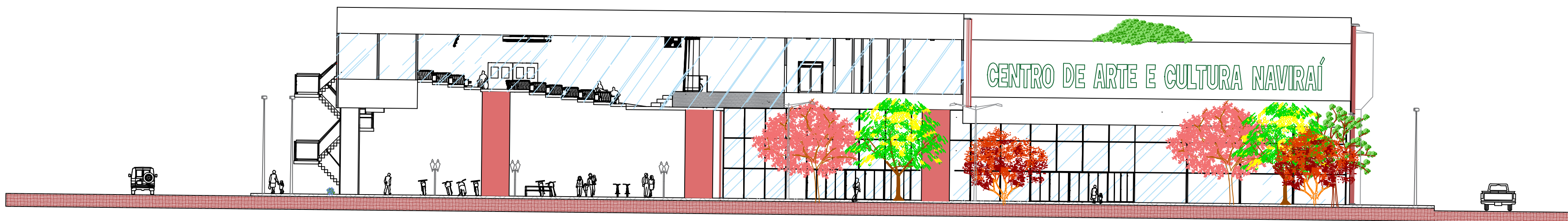
DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação:

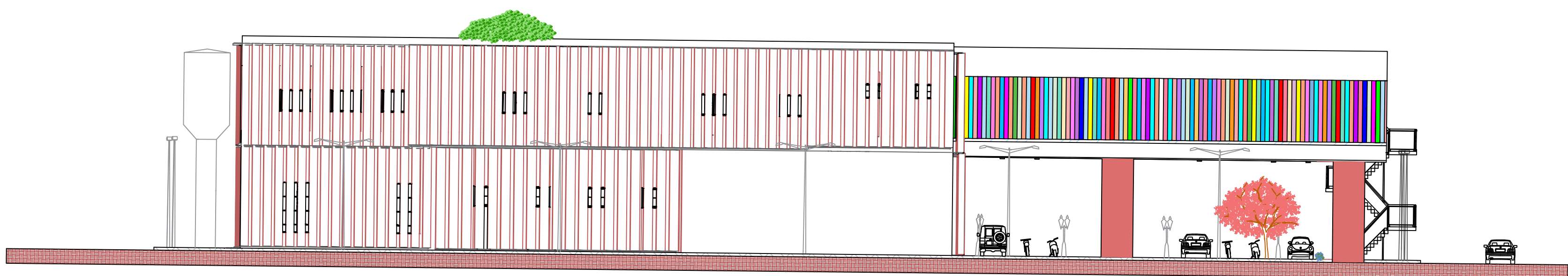
FACHADA RUA HERSCHEL



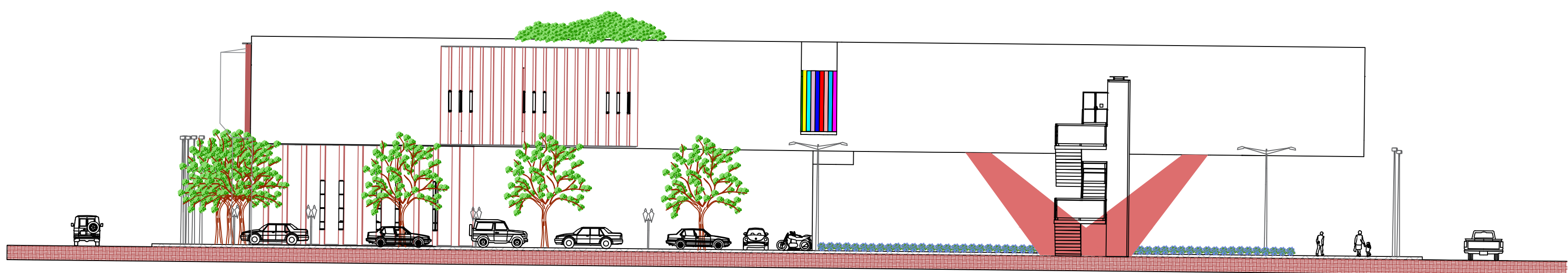
FACHADA AVENIDA FÁTIMA DO SUL



FACHADA AVENIDA BRASIL



FACHADA RUA JÚPITER



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOVEMBRO 2024

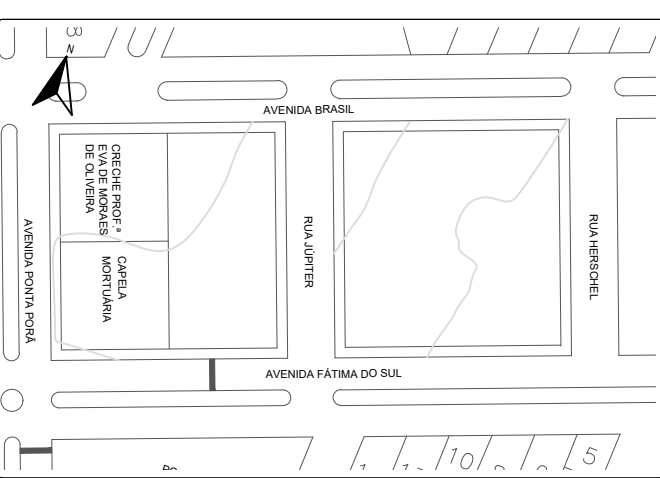
ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO FACHADAS

ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

09
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

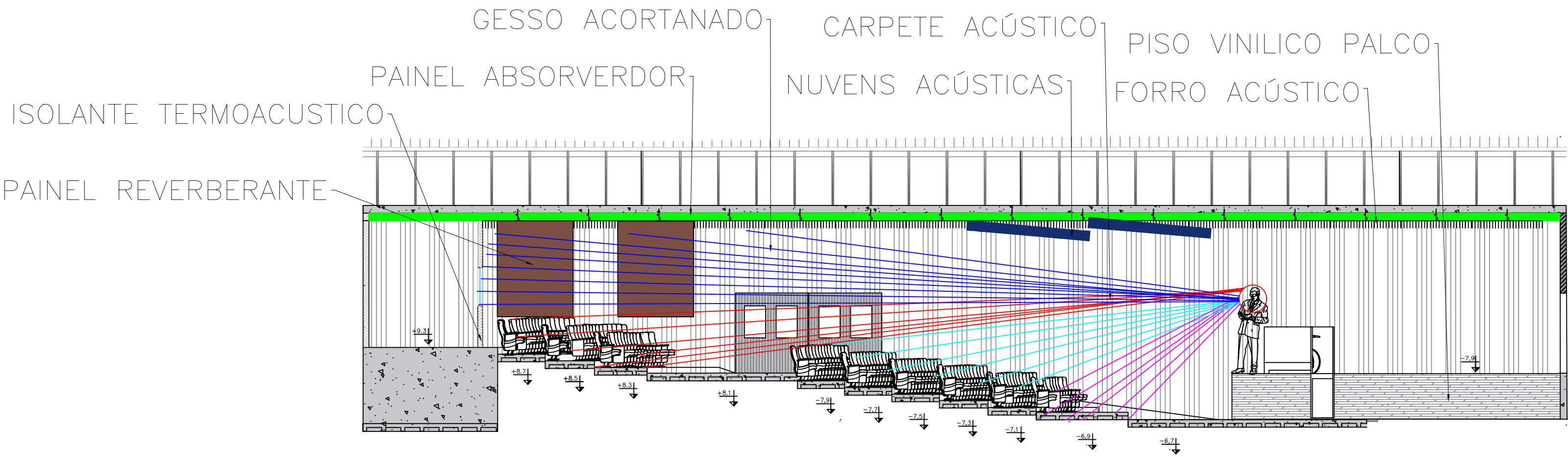
TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

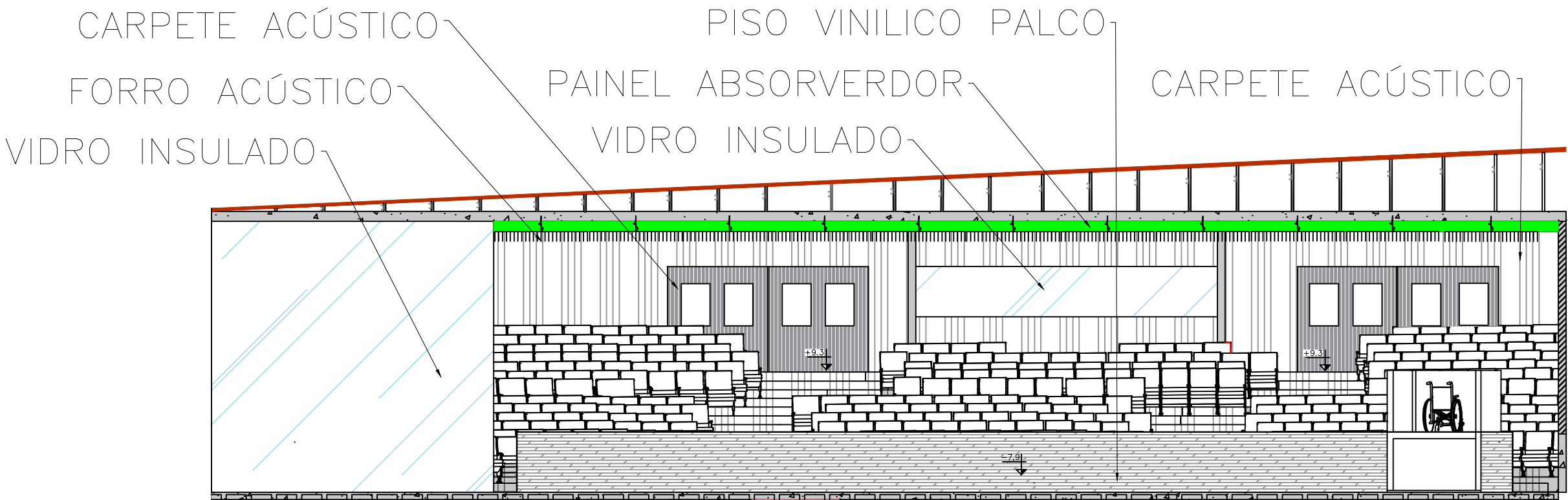
DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação:

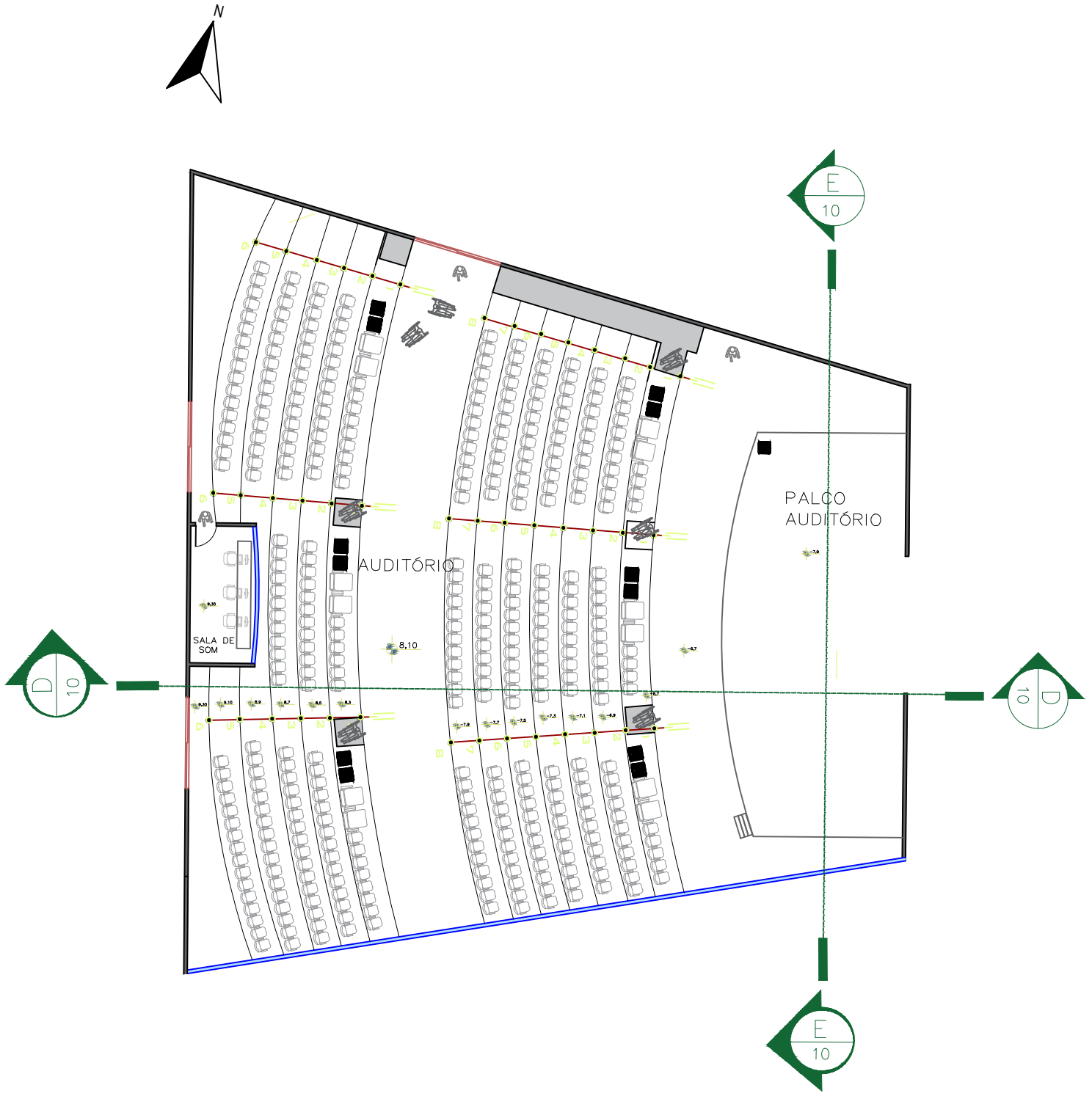
CORTE DD



CORTE EE



LEGENDA DE MATERIAIS:	
MATERIAIS	DESCRIÇÃO
PISO VINILICO PALCO	A manta acústica é colocada diretamente no chão bem como o vinílico sobre a manta.
CARPETE ACÚSTICO PAREDES PORTAS PISO	Oferece isolamento acústico superior, reduzindo ruídos indesejados e proporcionando um espaço mais tranquilo e confortável.
VIDRO INSULADO	O vidro insulado ou vidro duplo é um sistema de envidraçamento composto de duas ou mais peças de vidro coladas uma na outra com a ajuda de um perfil de alumínio, duplamente vedado.
	Poltrona para auditório Posui espumas do assento e encosto que são de alta densidade.
	Painel Absorvedor Espuma acústica de poliéter-poliol de alta densidade ajuda a reduzir o ruído, bem como reter os ecos.
	Forro Acústico Utiliza placas de gesso acartonado e perfis metálicos.
PAREDES	Gesso acartonado oferece flexibilidade para criar paredes internas, revestir tetos e isolar ambientes.
	Nuvens acústicas responsáveis por tratar o som dentro do ambiente, elas proporcionam mais conforto acústico pelo posicionamento ao teto.
	Painel Reverberante Em MDF com enchimento de lã mineral ou de poliéster no interior.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

NOVEMBRO 2024

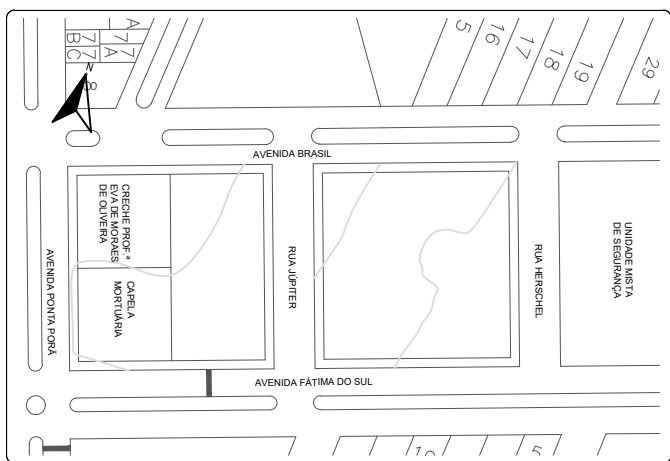
ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO ACÚSTICA AUDITÓRIO

ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

10
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

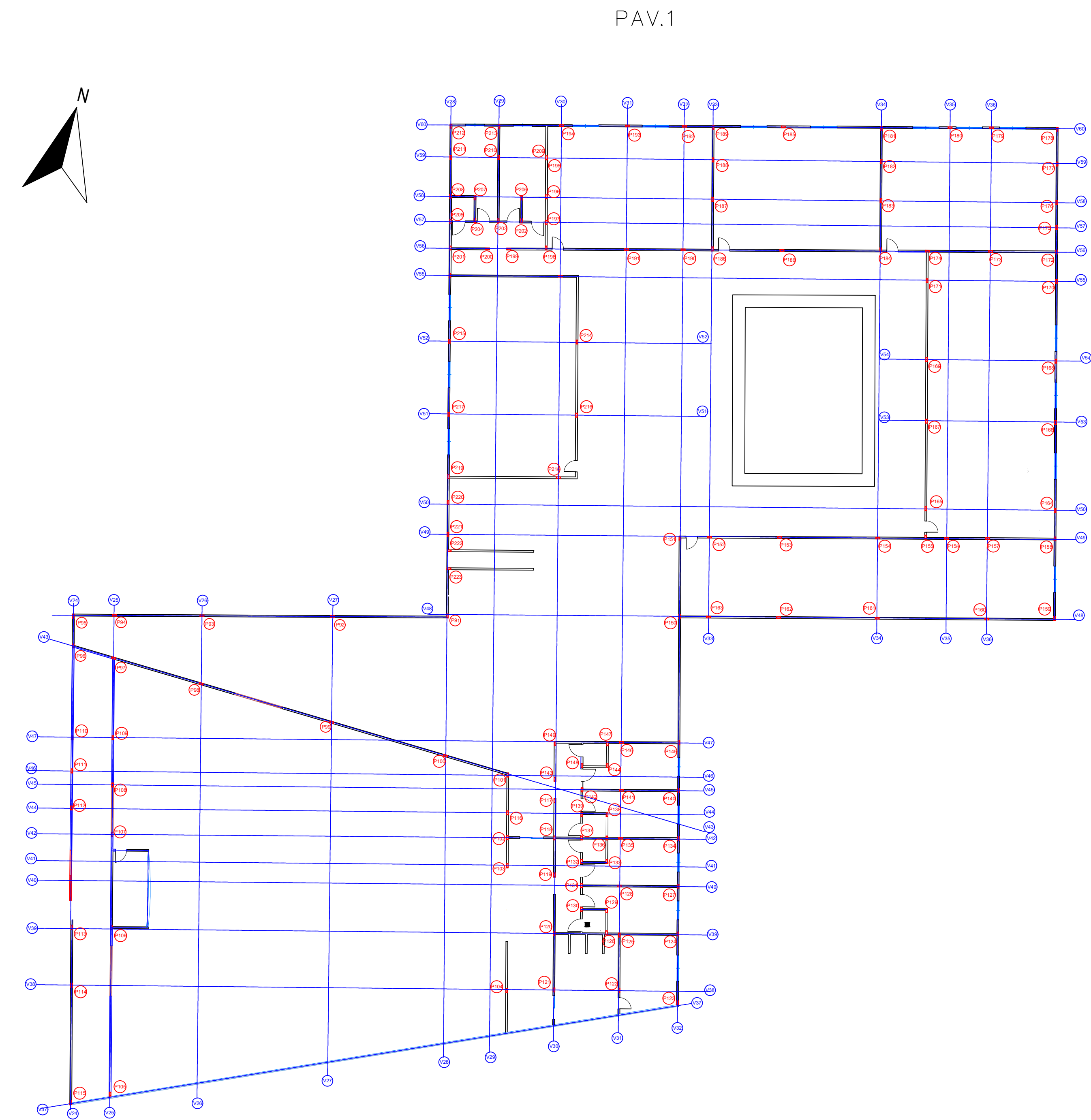
TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0.42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0.42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA-2020.1704.001-8

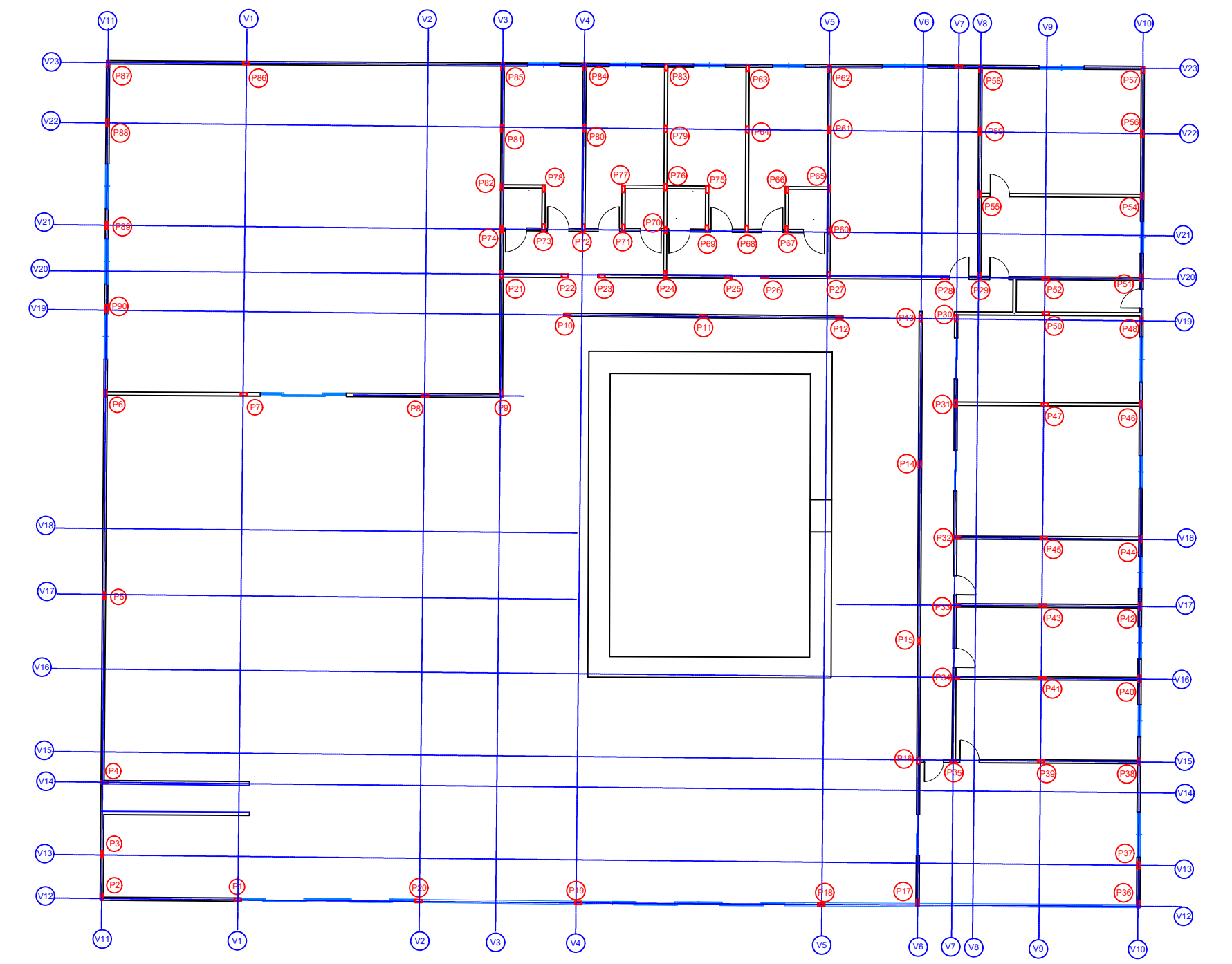
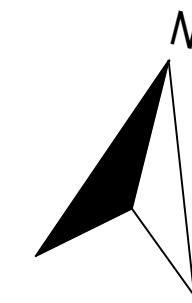
DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação:

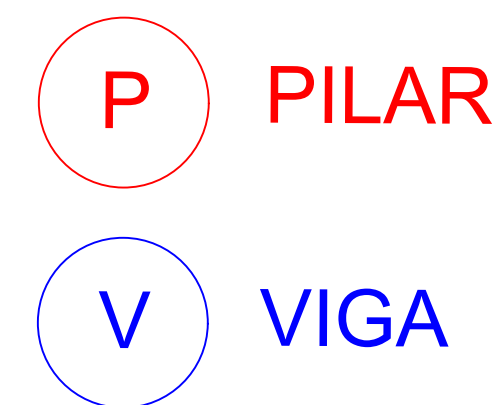
11 DIMENSIONAMENTO DE PILAR E VIGA
ESCALA 1:250



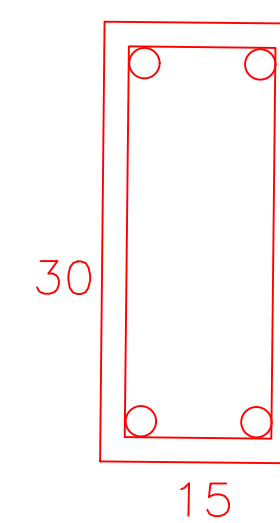
TÉRREO



6 LEGENDA
SEM ESCALA



5 DETALHE PILAR
SEM ESCALA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

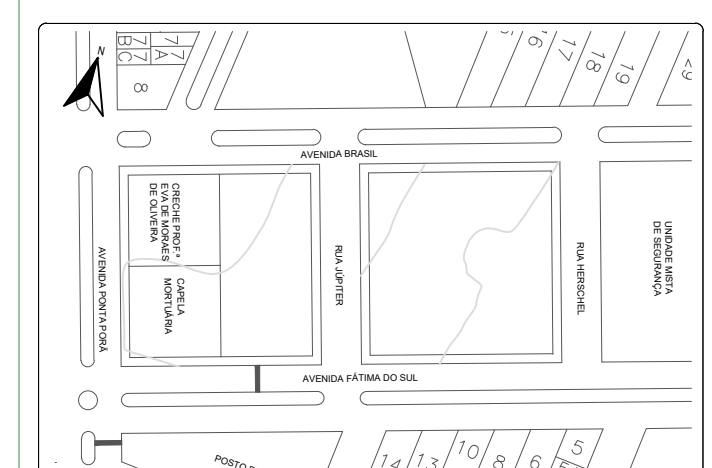
NOVEMBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO DIMENSIONAMENTO DE PILAR E VIGAS, LEGENDA E
DETALHE PILAR
ATELIÊ DE PROJETO FINAL II

11
11

LOCAL AVENIDA FATIMA DO SUL, CENTRO, NAVIRAÍ, MS



ESCALAS INDICADAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 0,42%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 21%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,42

DISCENTE: Sibely dos Reis Medeiros
RGA:2020.1704.001-8

DOCENTE: Camila Amaro de Souza

AValiação: